

VAMOS DESCOBRIR?

CARTILHA SOBRE O PATRIMÔNIO CULTURAL DE SANTA ROSA/RS



FELIPE JARDEL MOHLER
MANUELA ILHA SILVA
VANESSA EDUARDA GERTZ
VITOR MATHEUS HAAB

VAMOS DESCOBRIR?

CARTILHA SOBRE O PATRIMÔNIO CULTURAL DE SANTA ROSA/RS

Felipe Jardel Mohler
Manuela Ilha Silva
Vanessa Eduarda Gertz
Vitor Matheus Haab

Conselho Editorial do Instituto
Federal Farroupilha
(Portaria 707/2021):

Dra. Ana Cláudia de Oliveira da Silva
Dra. Denise Valduga Batalha
Dra. Graciela Fagundes Rodrigues
Dra. Luciane Ayres Peres
Dra. Marcele Teixeira Homrich Ravasio
Dra. Marieli da Silva Marques
Dra. Neiva Maria Frizon Auler
Dra. Raquel da Silva Goularte
Dra. Talitha Comaru
Dr. Adão Cambraia
Dr. Bruno Milani
Dr. Ivan Carlos Maldaner
Dr. Ricardo Antonio Rodrigues
Dr. Vantoir Roberto Brancher
Me. Giovana Marzari Possatti
Me. Joice Nara Rosa Silva
Bel. Diego dos Santos Borba

Capa: os autores
Fotos Capa: Manuela Ilha Silva
Revisão Textual: Maiara Silva Alvarez

CIP – Catalogação na Publicação

V216 Vamos descobrir? Cartilha sobre o patrimônio cultural de Santa Rosa/RS / Felipe Jardel Mohler... [et al.] - Santa Rosa : Instituto Federal Farroupilha, 2021.
101 p. : il. color.

ISBN: 978-65-992763-2-3

1. Patrimônio cultural – Santa Rosa/RS. 2. Arquitetura. 3. Patrimônio imaterial. I. Mohler, Felipe Jardel ... [et al.].

CDU: 719(816.5Santa Rosa)

Catalogação na fonte: Bibliotecária Criselen Jarabiza CRB-10/1789

NOSSOS AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos ao Instituto Federal Farroupilha, com especial destaque ao Campus Santa Rosa, às Direções e ao curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, pelo constante apoio e estímulo ao desenvolvimento de ações de valorização do patrimônio cultural local.

Precisamos também agradecer ao Museu Municipal de Santa Rosa pela constante receptividade em relação às nossas demandas, especialmente em relação ao acesso e pesquisa do acervo documental da entidade.

Este é um trabalho coletivo e que se tornou possível apenas com o suporte que recebemos de cada um de vocês!

Com carinho,
Os Autores.



SUMÁRIO

08	Apresentação
10	O que é Patrimônio Cultural?
12	Breve histórico de Santa Rosa
15	Sobre a Arquitetura local
16	Como usar este material?
17	Instruções
18	Caça - palavras
19	Cruzadinha do Patrimônio
20	Resgatando as raízes
21	Jogo do Patrimônio Imaterial
22	Imaterial x Material

SUMÁRIO

Classificando o Patrimônio	23
Jogo da Memória	24
Estilos da Arquitetura	33
Colorindo Edificações	41
Montando Paisagens	50
A história de Santa Rosa	60
Jogo de tabuleiro	62
Roteiros Guiados	79
Material do Professor	91
Quem são os Autores?	100
Referências Bibliográficas	101



APRESENTAÇÃO

Este material é fruto de um trabalho coletivo, desenvolvido por alunos e professores do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo do Instituto Federal Farroupilha – Campus Santa Rosa/RS através do projeto de extensão “Santa Rosa e suas Paisagens Culturais: Conhecer para Valorizar o Patrimônio Cultural Local”. Somos um grupo que acredita e defende a importância do patrimônio cultural como parte essencial da nossa existência e do nosso viver nas cidades. Desde 2018, estamos articulados como ação extensionista e já promovemos uma série de atividades na cidade buscando valorizar e preservar nosso patrimônio cultural santa-rosense.

Nosso desejo é aproximar a arquitetura, o urbanismo e, principalmente, a valorização do patrimônio cultural da nossa comunidade. Através deste material, queremos que essas pautas sejam parte do cotidiano de crianças e adolescentes, integrando sua formação como futuros cidadãos. Quando falamos em patrimônio cultural e a importância desse tema para as cidades, é impossível não pensar na escola e em seus processos formativos como potenciais para que as próximas gerações conheçam e preservem seus bens culturais. Diante de intervenções cotidianas que transformam nossas paisagens, é preciso que existam posturas críticas a demolições, descaracterizações e mudanças que nos expõem ao risco de sermos sujeitos sem história e sem memória.



Abraço ao Museu Municipal de Santa Rosa
Fonte: Os Autores (2018)

Por isso, acreditamos na potencialidade da Educação para o Patrimônio como estratégia para alcançarmos uma relação mais responsável e sustentável das cidades com seu patrimônio cultural. Esse é o futuro que também queremos para Santa Rosa, não é mesmo? Explore nosso material em suas atividades didáticas, integrando as temáticas abordadas com seu cotidiano em sala de aula. Aproveite-o para estimular seus alunos a construírem um futuro mais próspero para o patrimônio cultural santa-rosense!



Levantamento documental no Museu Municipal de Santa Rosa
Fonte: Os Autores (2018)



Caminhada "Pelas Paisagens de Santa Rosa"
Fonte: Os Autores (2019)



Exposição alusiva ao Dia do Patrimônio Cultural
Fonte: Os Autores (2018)

O QUE É PATRIMÔNIO CULTURAL?

A palavra “patrimônio” é uma das mais antigas e aparece em muitos contextos, carregando consigo diferentes significados. Em sua origem, podemos identificar a ideia de transmissão de bens e heranças: sua raiz latina *patrimonium* está ligada com as expressões “paterno” e “pátria”, por exemplo. Por isso, a expressão “patrimônio” precisa ser observada com atenção, por ser cheia de sentidos, sendo requalificada por outros termos que venham a completá-la. É o que acontece quando juntamos os termos “patrimônio” e “cultural”. O resultado dessa aproximação é um conceito particular que define o conjunto de bens e valores que são representativos para um grupo social em determinado contexto cultural comum. Essa afirmação apresenta uma série de ideias que precisamos discutir melhor: quem está envolvido, o que se busca representar e de qual contexto estamos falando.

Todos nós integramos grupos sociais e, neles, compartilhamos ideias comuns sobre o que é importante e relevante como parte de nossas identidades como sujeitos. Isso nos leva, como grupo, a reconhecer determinados bens como representativos de nossa cultura. Essa identificação acontece em diferentes escalas – por isso, podemos falar de patrimônio cultural municipal, estadual, federal ou, ainda, da humanidade, como as Ruínas de São Miguel Arcanjo, localizadas tão próximas de nós. E o que pode, então, ser importante? Podemos falar sobre edifícios ou outros bens de natureza material, mas também podemos reconhecer nossas receitas, festividades, eventos religiosos e outras tradições. Ou, ainda, nossas riquezas naturais e paisagens culturais.

Para ajudar, podemos citar a definição para Patrimônio Cultural presente em nossa Constituição Federal que, em seu artigo 216, conceitua essa expressão como “[...] os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira”. Esse conceito parece um tanto quanto abstrato, não é mesmo? Podemos então, usando os incisos desse mesmo artigo, listar alguns exemplos de bens que são reconhecidos como culturais e que integram o acervo patrimonial nacional:.

Formas de expressão

Modos de viver, criar e fazer

Criações científicas, artísticas e tecnológicas

Obras, objetos, edificações e outros espaços dedicados para manifestações artísticas e culturais

Conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico

O Patrimônio Cultural é, em suma, um legado: aquilo que recebemos de nossos antepassados e que deixaremos para as próximas gerações. Sejam bens materiais ou imateriais, eles não possuem valor por si mesmos, mas a partir do sentido que atribuímos a eles. Por isso, conhecer e valorizar o Patrimônio Cultural também diz muito sobre qual sociedade desejamos ser e qual futuro estimamos para as novas gerações.

Os bens culturais são capazes de nos conectar com nossa história como grupo e despertar diferentes memórias, sejam elas coletivas ou individuais. Podemos pensar, por exemplo, em quantas decisões importantes foram tomadas na antiga Prefeitura Municipal de Santa Rosa. Ou, ainda, quantas pessoas têm boas recordações das viagens de trem ou da espera por amigos e familiares em alguma das estações férreas da cidade. Mas também podemos pensar nas memórias e histórias que virão, na herança que deixaremos, como grupo social, para nossos filhos e netos. Por isso surgem materiais como este, que buscam aproximar a comunidade de seus bens culturais, com vistas a promover uma nova perspectiva, preservacionista e capaz de valorizar ainda mais nosso patrimônio cultural local.

Para ajudar você a se aprofundar mais na temática do Patrimônio Cultural e ampliar as possibilidades de pensar formas de explorá-la em sala de aula, nossa sugestão é o acesso à página do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). No item “Publicações”, é possível acessar uma série de materiais interessantes através de uma pesquisa bem simples. Busque por termos como “patrimônio cultural” e “educação patrimonial”, por exemplo. Repositórios de instituições de ensino também podem ser boas fontes de pesquisa.

BREVE HISTÓRICO DE SANTA ROSA

Santa Rosa é uma cidade onde o progresso é palavra-chave: localizada em uma região fora dos grandes eixos produtivos e urbanos do Rio Grande do Sul, a cidade desponta como um polo importante na região Noroeste do estado. Santa Rosa está cerca de 500km distante de Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul, sendo uma das principais cidades em sua região, assumindo uma postura vanguardista e proativa.

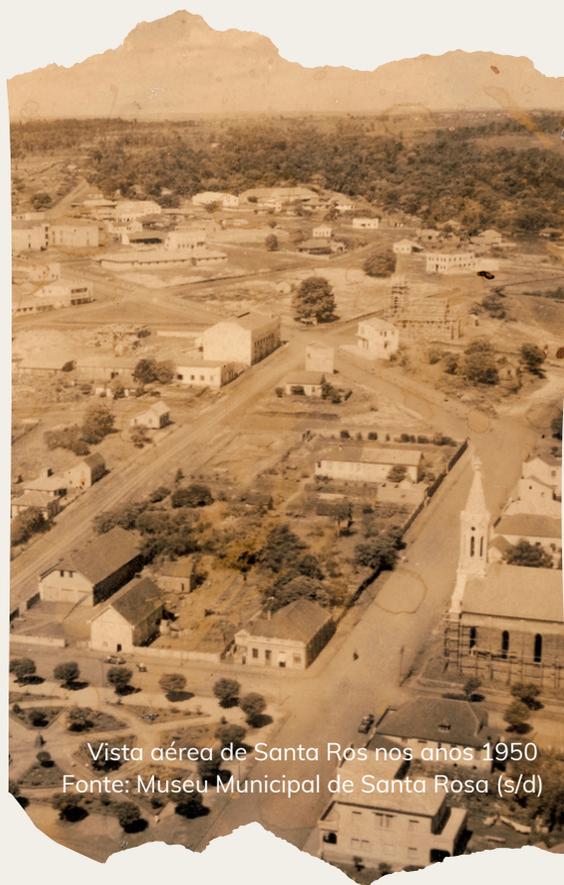


Nas figuras acima, localizamos o estado do Rio Grande do Sul (1), a região Noroeste (2) e o município de Santa Rosa (3)

Fonte: Imagepng.org editadas pelos Autores (2020)

Conforme dados do IBGE (2019), a população estimada é de 73.575 habitantes. Sua economia é baseada na produção agrícola, com especial destaque para a soja, assim como em seu segmento industrial consolidado, com destaque para os setores metalmeccânico e moveleiro. Essa é a Santa Rosa de hoje, contudo, queremos recordar um pouco da trajetória construída até aqui.

A origem da cidade de Santa Rosa, como a de muitos municípios aqui próximos, está ligada às Missões Jesuíticas e ao povo Guarani. Parcela das terras que hoje constituem Santa Rosa pertenciam à Missão de Santo Ângelo, fundada em 1706. Alguns anos depois, em 1750, o Tratado de Madri trouxe mudanças significativa para as chamadas Missões Orientais: elas seriam incorporadas ao Império Português em troca da Colônia de Sacramento (localidade hoje pertencente ao Uruguai). Essa decisão não agradou os indígenas que aqui habitavam e que, em 1754, deflagraram a Guerra Guaranítica, encerrada em 1756 com a derrota dos guaranis para o exército luso-espanhol. Os povoados, antes prósperos, foram destruídos e abandonados e, então, surgiu uma nova organização social, pautada no extrativismo e nas grandes estâncias.



Vista aérea de Santa Rosa nos anos 1950
Fonte: Museu Municipal de Santa Rosa (s/d)

Nas terras que hoje integram Santa Rosa, imperavam os grandes ervais e as matas nativas que, apenas em 1809, passaram a compor o estado do Rio Grande do Sul. Desde então, Santa Rosa já fez parte dos municípios de Rio Pardo (1809-1819), Cachoeira do Sul (1819-1834), Cruz Alta (1834-1873) e, por fim, Santo Ângelo. No ano de 1873, nossa cidade passou a ser um distrito santo-angelense cuja sede foi definida em um vilarejo já existente, situado nas proximidades dos arroios Pessegueiro e Pessegueirinho: a Vila 14 de Julho.

Por décadas, ainda que houvesse o surgimento de novos distritos e a organização de pequenos núcleos habitados, a região Noroeste do Rio Grande do Sul ainda era praticamente inabitada. Por isso, foi diretamente influenciada pela política de colonização proposta durante o governo de Borges de Medeiros. Entre os anos de 1889 e 1914, foram criados vários núcleos coloniais na região Noroeste e, em 1913, o coronel Bráulio de Oliveira, então intendente de Santo Ângelo, solicitou ao Governo do Estado que uma dessas colônias fosse no distrito de Santa Rosa, destacando a potencialidade da região.

Já no ano seguinte, começaram a chegar os primeiros colonos e, em 1915, foi oficialmente criada a Colônia Mista Santa Rosa. Nesses anos, cabe destacar o pioneirismo da região na cultura da soja, iniciado a partir da atuação do pastor norte-americano Albert Lehenbauer. Em 1923, na Linha 15 de Novembro, iniciaram os plantios experimentais que, ao longo do tempo, transformariam Santa Rosa no “Berço Nacional da Soja”.



A Vila 14 de Julho prospera e, por isso, é iniciada uma campanha pela emancipação, o que acontece no começo da década de 1930. Em 10 de agosto de 1931, acontece a solenidade de instalação do Município e, a partir de então, Santa Rosa começa a delinear sua trajetória até hoje ser polo importante da região Noroeste. A cidade passa a crescer no entorno imediato da ocupação inicial, na região que hoje conhecemos como Cidade Baixa.

Cabe destacar o espaço livre que hoje se configura como a Praça da Independência, a Comissão de Terras e Colonização, edificação que abrigou a entidade responsável pela distribuição dos lotes da Colônia e que, hoje, é o único exemplar em madeira ainda existente naquela região. Também havia ali a subprefeitura, o grupo escolar e uma centena de moradias, em uma paisagem nada parecida com a que percebemos atualmente.

Outras regiões da cidade começaram a despontar como pequenos núcleos urbanos, com destaque ao bairro Cruzeiro, que surge a partir de iniciativa do coronel Bráulio de Oliveira. Ele possuía grandes áreas na região e, a partir da exploração de recursos naturais, em especial a madeira, a localidade passou a ser habitada e rapidamente desenvolveu-se. Tanto que, quando a linha férrea chegou em Santa Rosa, a primeira estação foi instalada na Esquina Cruzeiro, em 1937.

Nos anos 1940, a estrada de ferro chegou até a sede de Santa Rosa, com a instalação de uma segunda estação na cidade. Esse fato, combinado com a construção da nova sede da Prefeitura Municipal, marcaram o crescimento da malha urbana de Santa Rosa em direção à Cidade Alta, porção onde hoje há uma maior concentração de estabelecimentos de comércio e serviço. As décadas seguintes foram marcadas por grande desenvolvimento, somado ao surgimento de empresas e instituições que fortaleceram a economia e atraíram população para Santa Rosa.



Skyline de Santa Rosa a partir da Avenida América
Fonte: Os Autores (2020)

SOBRE A ARQUITETURA LOCAL



A arquitetura de Santa Rosa é marcada, em seu início, pelas edificações predominantemente em madeira (1), aproveitando tanto a matéria-prima disponível como os conhecimentos dos primeiros habitantes e dos imigrantes que vieram ocupar a porção Noroeste do Rio Grande do Sul. Especialmente a partir da emancipação, em 1931, a alvenaria começa a ganhar força. Na década seguinte, uma série de novas edificações despontam na região da Cidade Alta, fazendo com que essa materialidade se popularize. Em 1947, em texto da Revista do Globo, o repórter José Amadio registra que, em Santa Rosa, “construir era o verbo da moda”. Outro autor (ROCHE, 1969, p.219) registra que “[...] as casas de tijolos e cimento se constroem na proporção de várias centenas por ano [...] no centro, encontram-se a estação rodoviária e a Prefeitura Municipal, majestoso edifício em concreto, o maior de todos os municípios do Estado (salvo Porto Alegre)”. Nessas primeiras décadas, Santa Rosa começa a ganhar forma como um núcleo urbano consolidado e em expansão.

Quando falamos em relação aos estilos arquitetônicos, podemos identificar um acervo importante de edificações Art Déco (2), fruto principalmente da atuação, entre as décadas de 1940 e 1950, da Construtora Medaglia, empresa santo-angelense com forte presença no Noroeste do Rio Grande do Sul. Em Santa Rosa, foram construídas cerca de 90 edificações (KERBER, 2011). O Art Déco, caracterizado especialmente por platibandas ornamentadas e linhas ou elementos geométricos marcantes, é um estilo localizado entre as tradições historicistas do século XIX e a vanguarda do Movimento Moderno.

A partir das décadas de 1970 e 1980, surgem algumas edificações com influência do Movimento Moderno (3). Por aqui, as referências são bem pontuais: soluções formais são mais limpas que as anteriores, com revestimentos aplicados em planos e mínimo uso de ornamentos. É possível perceber que nenhuma edificação traz elementos significativas do estilo, como as janelas em fita, fachadas ou plantas livres, por exemplo. Na atualidade, identificam-se exemplares que trazem linhas e soluções contemporâneas, alinhadas às arquiteturas produzidas no restante do país.

COMO USAR ESTE MATERIAL?

As atividades aqui reunidas foram concebidas como apoio principalmente para o estudo, em sala de aula, da história de Santa Rosa/RS, sua evolução urbana e os aspectos importantes da arquitetura da nossa cidade. As atividades e as temáticas aqui apresentadas são passíveis de abordagem em diferentes momentos do processo formativo, no entanto, cabe destacar sua pertinência para os alunos do Ensino Fundamental.

Cada atividade conta com uma breve descrição, destacando os objetivos, o público-alvo e as possibilidades de uso em sala de aula. São sugestões, é claro, pois queremos que você se aproprie de forma a explorar ao máximo as atividades em diferentes contextos. Algumas atividades exigem o uso de materiais, como caneta, lápis, lápis de cor, tesoura e cola, contudo, todas essas informações estão detalhadas junto a cada descrição. Organizamos o material de forma a alcançar públicos de diferentes idades e, por isso, há desde desenhos para colorir até jogos mais complexos. Também incluímos alguns roteiros que podem ser realizados de forma autoguiada, ampliando as possibilidades de uso do material.

Todas as atividades foram elaboradas como suporte para as atividades didáticas: pensamos os jogos e os roteiros guiados como apoio para abordagens e explicações realizadas previamente com os alunos. As primeiras atividades abordam o conceito de Patrimônio Cultural de forma bem ampla: o que é, seus tipos e características, tendo como limite de abordagem a escala nacional. Ou seja, trazemos para as atividades exemplos de outros estados e regiões, para que os alunos possam compreender, em escala macro, a temática aqui debatida. Temos atividades mais simples, como caça-palavras, cruzadinha, jogo de memória e desafios de classificação e identificação de elementos. A seguir, o foco é debater o Patrimônio Cultural em escala local: edificações para colorir, linha do tempo, jogos sobre estilos arquitetônicos, quebra-cabeças e um jogo de tabuleiro sobre Santa Rosa. Para finalizar, três passeios guiados em pontos diferentes da cidade: os bairros Sulina e Cruzeiro e parcela do centro da cidade. Há informações sobre as edificações para que seja possível uma visita autoguiada.

INSTRUÇÕES:



INDICAÇÃO PARA RECORTE:

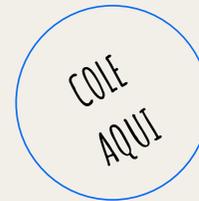
Recorte as cartas a seguir para iniciar o jogo!



INDICAÇÃO PARA DOBRADURA:



INDICAÇÃO PARA COLAGEM:



INDICAÇÃO DE RESPOSTAS EM ANEXO PARA PROFESSORES:



As atividades seguem instruções de acordo com a sua demanda e problemáticas envolvidas. Cada uma possui sinalizações gráficas semelhantes que buscam auxiliar o desenvolvimento da atividade. Alguns elementos como:

INSTRUÇÕES

Nesta atividade, você deve encontrar e demarcar 8 palavras que se relacionam ao Patrimônio Imaterial.

Após encontrá-las, você pode pesquisar e buscar exemplos sobre esse tipo de bem cultural. Outra dica é conversar sobre eles com sua família e amigos, refletindo sobre a importância do Patrimônio Imaterial e o que ele significa para você.

PALAVRAS ENCONTRADAS:



Idade recomendada



30 minutos



M I C D R F Y N E N E O C R T E O E I C U L T U R A
 I R A C S E O I C L A T I I R T C A N E O D P L B D
 M B P U O E H I H H I E A S E H I E L D T T P M M D
 N F N L O N G L O E C A A F C S O F E O V E A H E C
 H W U I E D D N G T E R B H E N W B A O S Y M D M A
 F H P N S T N D I L N N E B I S E W A A E H F S Ó G
 S C S Á Y C A R T E C T T A T M T I N V T T I A R L
 T E A R L N D U R U N A G D A S S A H W D W W H I E
 I N A I Ç I S E L T N E A A W W S E U H U E Y L A I
 H C T A U T E T Y H W N L W T A O N O E D G E L F E
 H O N B T E U M A T S E O O I H S S O T A G E H N G
 H I S T Ó R I A L V A L C E B T E T E L E G F R I K

QUEM ACHAR PRIMEIRO GANHA



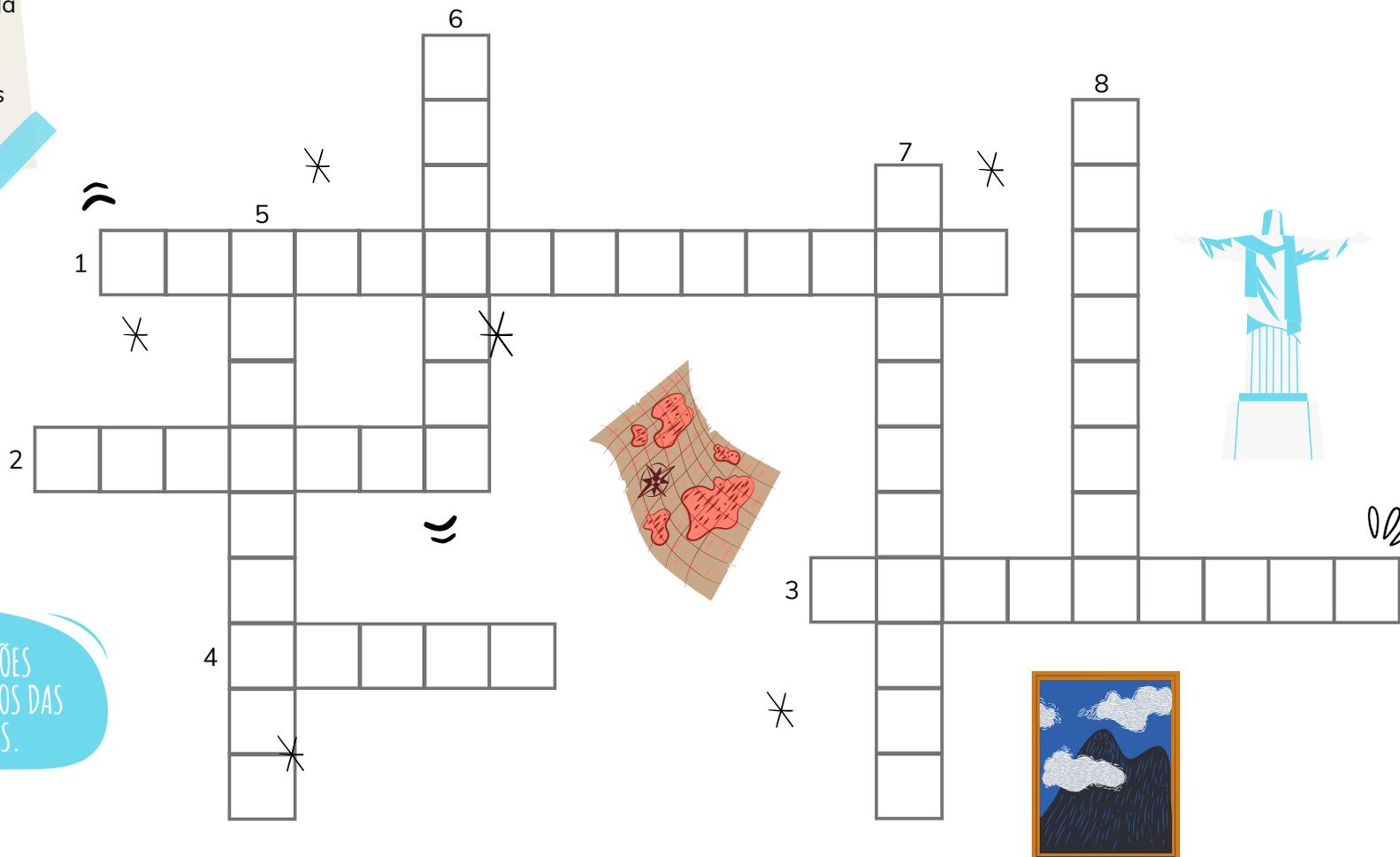
+10 Idade recomendada



30 minutos



Complete a cruzadinha abaixo, respondendo às perguntas relacionadas ao Patrimônio Cultural:



RESPONDA ÀS QUESTÕES
PREENCHENDO OS ESPAÇOS DAS
PALAVRAS CRUZADAS.



HORIZONTAL

- 1 - Patrimônio Material tombado em esfera nacional em 2008.
- 2 - Forma de manifestar conhecimento, crenças, arte, lei, costumes e todos os outros hábitos e capacidades adquiridos pelo homem como membro de uma sociedade.
- 3 - Forma de intervenção e preservação de um bem móvel e/ou imóvel.
- 4 - Sigla do órgão que é responsável pela preservação e divulgação do patrimônio material e imaterial do país.

VERTICAL

- 5 - Derivação de Patrimônio Cultural.
- 6 - Conservar e lembrar estados de consciência passados e tudo quanto se ache associado aos mesmos.
- 7 - Forma de salvaguarda de um bem patrimonial.
- 8 - Exemplo de Patrimônio Imaterial no qual se mistura arte marcial, esporte, cultura popular, dança e música.

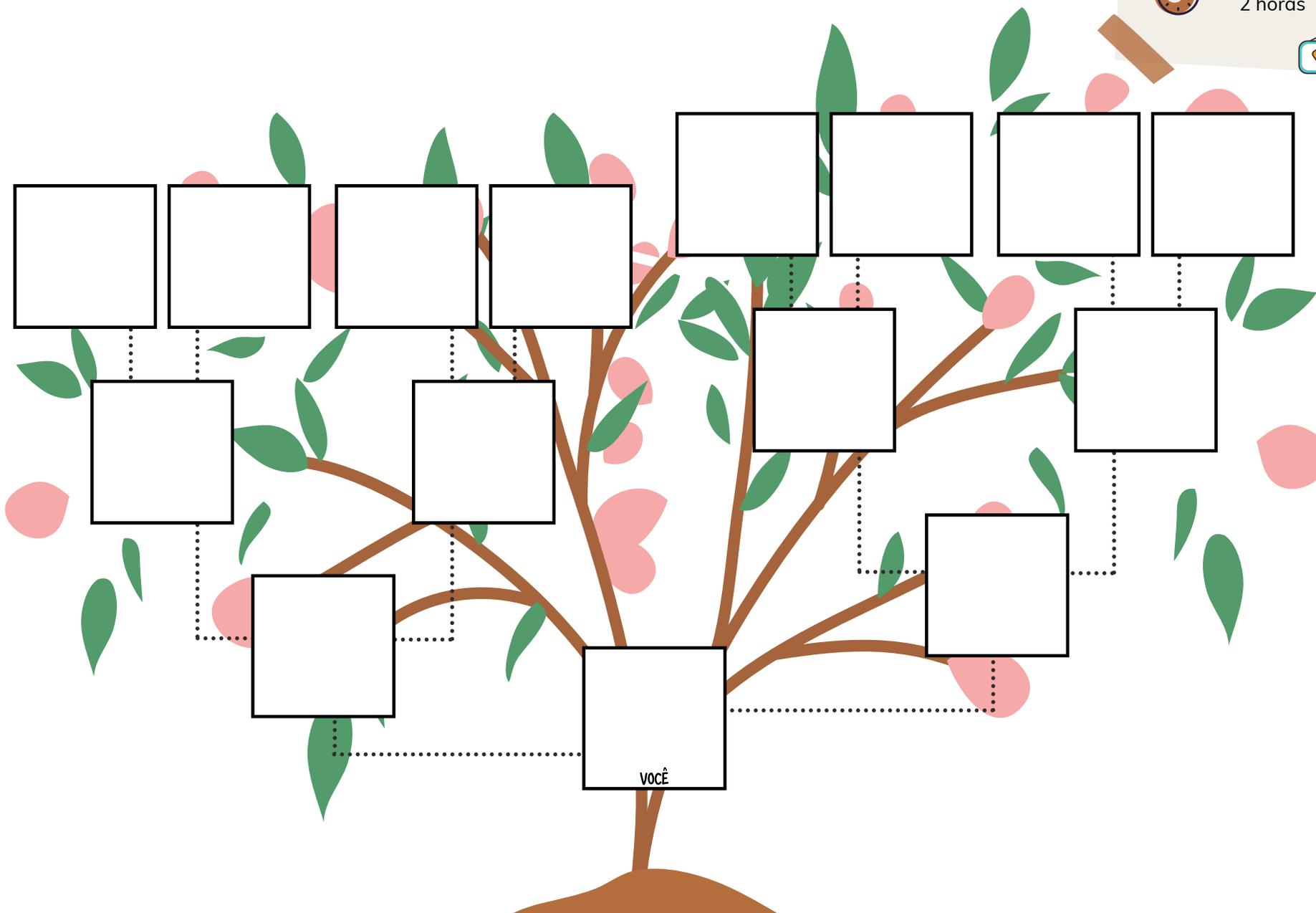
INSTRUÇÕES

Vamos resgatar nossas raízes? Identifique a sua árvore genealógica através de desenhos ou fotografias, procurando saber mais sobre as origens de cada antepassado e as tradições da sua família. Conte com seus pais e avós para ajudá-lo neste desafio!

+10 Idade recomendada



2 horas



INSTRUÇÕES

Vamos desenhar? Use o espaço abaixo para expressar o que você entendeu sobre os Patrimônios Materiais e Imateriais. Na coluna à esquerda, desenhe um exemplo de Patrimônio Imaterial, e, na coluna ao lado, faça um desenho de algo que seja um Patrimônio Material. Você é livre para desenhar com o material que quiser: sugerimos lápis de cor, giz de cera e canetinhas para deixar seus desenhos ainda mais bonitos!



Idade recomendada



30 minutos

IMATERIAL X MATERIAL



INSTRUÇÕES

+10

Idade recomendada



30 minutos

Como você já sabe, podemos classificar o Patrimônio Cultural em Patrimônio Material e Patrimônio Imaterial, não é mesmo? Agora, você irá classificar alguns exemplos do Patrimônio Cultural Brasileiro apresentados na coluna ao lado. Recorte as palavras nas linhas pontilhadas e cole-as na caixa correspondente. Para ajudar, já deixamos dois exemplos aqui do Rio Grande do Sul.

Material

Sítio histórico de
São Miguel das
Missões

Imaterial

Tradições
Doceiras da
Região de Pelotas

Livro	Festas
Roupa	Arte Kusiwa
Lendas	Fotografia
Edificação	Capoeira
Busto	Carimbó
Danças	Baianas de Acarajé
Pampulha	Museu
Tradições	Revista
Carta	Salvador
Culinária	Costumes
Serra da Capivara	Feira de Caruaru
Músicas	Estátua





JOGO

DA

MEMÓRIA

INSTRUÇÕES

O Jogo da Memória traz imagens de bens culturais materiais e imateriais brasileiros, reconhecidos pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). O jogo conta com 15 pares de figuras que devem ser agrupadas pelos jogadores. Todas as imagens pertencem às Fototecas do IPHAN, disponíveis em <http://portal.iphan.gov.br/fototeca/>. Para iniciar, recorte as figuras e embaralhe-as. Após isso, distribua as cartas sobre a mesa. O vencedor será aquele que obtiver o maior número de pares ao final do jogo. Depois, um desafio extra: separe seus pares de cartas entre os dois tipos de bens culturais. Vamos lá?

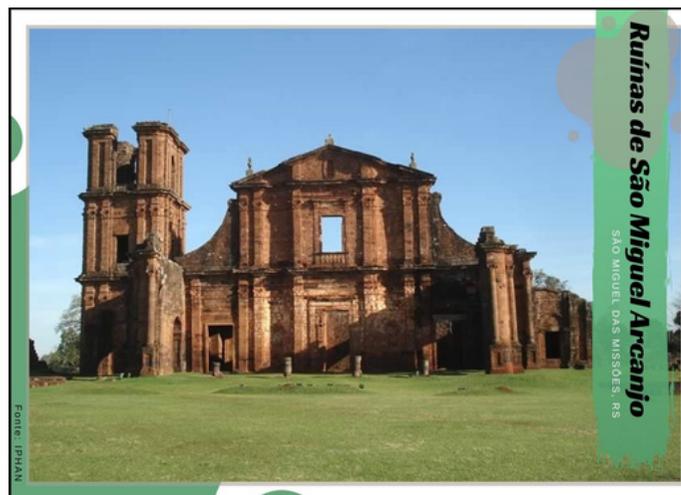


Idade recomendada



1 hora

Recorte as cartas a seguir para iniciar o jogo!



QUERO VER QUEM VAI GANHAR!



Jogo da Memória

Jogo da Memória

Jogo da Memória

Jogo da Memória



Igreja Nossa Senhora do Carmo

OURO PRETO, MG

Fonte: Iphan



Igreja Nossa Senhora do Carmo

OURO PRETO, MG

Fonte: Iphan



Forte de Santo Antônio da Barra

SALVADOR, BA

Fonte: Iphan



Museu de Arte de São Paulo

SÃO PAULO, SP

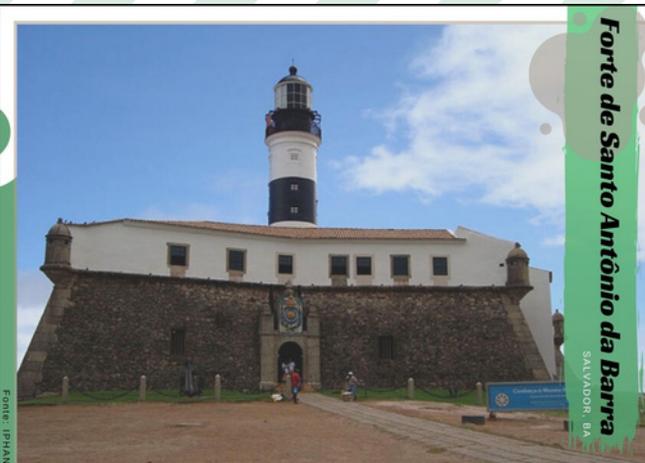
Fonte: Iphan



Museu de Arte de São Paulo

SÃO PAULO, SP

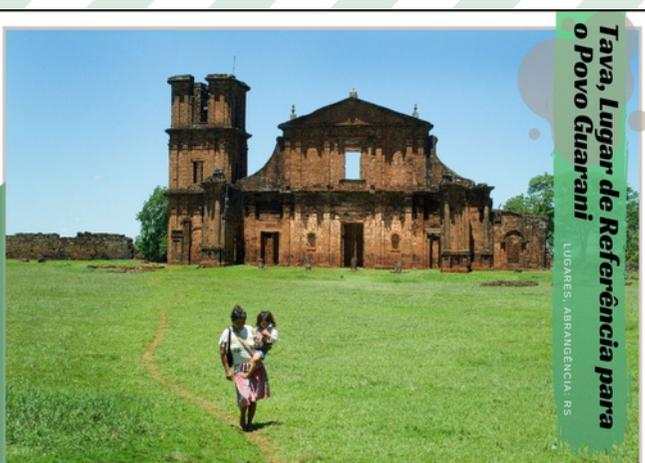
Fonte: Iphan



Forte de Santo Antônio da Barra

SALVADOR, BA

Fonte: Iphan



Tava, Lugar de Referência para o Povo Guarani

LUCAS DO RIO NEGRO, RS

Fonte: Iphan



Tava, Lugar de Referência para o Povo Guarani

LUCAS DO RIO NEGRO, RS

Fonte: Iphan



Bumba-meu-Boi do Maranhão

CELEBRAÇÃO, ARAGUARINA, MA

Fonte: Iphan



Jogo da Memória

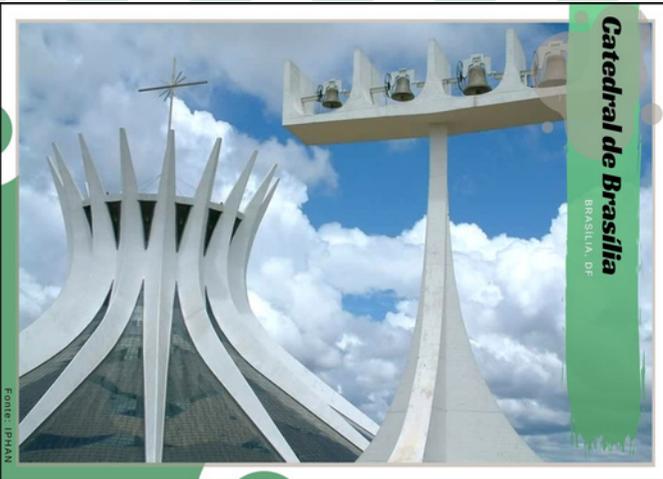




Catedral de Brasília

BRASILIA, DF

Fonte: IPHAN



Catedral de Brasília

BRASILIA, DF

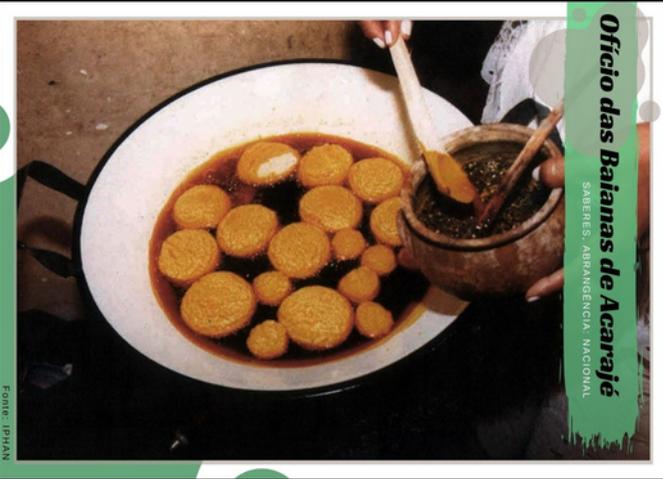
Fonte: IPHAN



Bumba-meu-Boi do Maranhão

CELEBRACÃO, ABRANGÊNCIA, MA

Fonte: IPHAN



Ofício das Baianas de Acarajé

SABERES, ABRANGÊNCIA, NACIONAL

Fonte: IPHAN



Ofício das Baianas de Acarajé

SABERES, ABRANGÊNCIA, NACIONAL

Fonte: IPHAN



Roda de Capoeira

FORMA DE EXPRESSÃO, ABRANGÊNCIA, NACIONAL

Fonte: IPHAN



Frevo

FORMA DE EXPRESSÃO, ABRANGÊNCIA, PE

Fonte: IPHAN



Frevo

FORMA DE EXPRESSÃO, ABRANGÊNCIA, PE

Fonte: IPHAN



Roda de Capoeira

FORMA DE EXPRESSÃO, ABRANGÊNCIA, NACIONAL

Fonte: IPHAN



Jogo da Memória





Carinbó

FORMA DE EXPRESSÃO ABRANGÊNCIA, PA

Fonte: Iphan



Festa do Senhor Bom Jesus do Bonfim

CELEBRAÇÃO, ABRANGÊNCIA, BA

Fonte: Iphan



Festa do Senhor Bom Jesus do Bonfim

CELEBRAÇÃO, ABRANGÊNCIA, BA

Fonte: Iphan



Carinbó

FORMA DE EXPRESSÃO ABRANGÊNCIA, PA

Fonte: Iphan



Teatro Amazonas

MANAUS, AM

Fonte: Iphan



Teatro Amazonas

MANAUS, AM

Fonte: Iphan



Galerias do Porto

PORTO ALEGRE, RS

Fonte: Iphan



Galerias do Porto

PORTO ALEGRE, RS

Fonte: Iphan

PRONTOS?
VAMOS JOGAR!!



Jogo da Memória



INSTRUÇÕES



Estilos de arquitetura são tipos de classificações utilizadas para identificar os locais e períodos de tempo ao qual pertencem as obras arquitetônicas. Sua estética, proporções, usos e aplicações de materiais e técnicas funcionais e estruturais caracterizam cada estilo em particular.

Ao longo do tempo, foram registrados uma série de estilos arquitetônicos. Na cidade de Santa Rosa, ao longo do seu processo de expansão, podemos identificar alguns deles ou, ao menos, algumas de suas características. Assim, nesta atividade, o desafio é identificar quais os estilos da arquitetura que estão presentes ou influenciaram algumas das principais edificações locais, percebendo a sua importância no contexto do Município.

Primeiramente leia com atenção a descrição dos estilos arquitetônicos na página seguinte. Após, recorte os carimbos ao lado e identifique as edificações nas páginas posteriores com seu respectivo estilo arquitetônico, descrevendo o que você percebe nas imagens, destacando as características do estilo presentes na edificação em análise.



EDÍFÍCIO
MODERNO

EDÍFÍCIO
ECLÉTICO

EDÍFÍCIO
MODERNO

EDÍFÍCIO
ECLÉTICO

EDÍFÍCIO
MODERNO

EDÍFÍCIO
ECLÉTICO

EDÍFÍCIO ART
DÉCO

EDÍFÍCIO ART
DÉCO

EDÍFÍCIO ART
DÉCO

Recorte os carimbos abaixo para esta atividade.



EDIFÍCIO ECLÉTICO

ARQUITETURA ECLÉTICA:

Desponta como estilo por volta da metade do século XIX, intimamente ligado ao desenvolvimento tecnológico na construção civil. Diante do avanço na engenharia, mas sem um parâmetro sobre como usar esses itens nos projetos, o olhar dos arquitetos acabou voltado para as referências mais antigas. O Eclétismo marca, então, a mescla de referências estilísticas diversas. É possível identificar exemplares ecléticos genuínos em cidades gaúchas como Pelotas, Porto Alegre e Santa Maria. Principais Características: mescla de estilos arquitetônicos diferentes e grande riqueza nos ornamentos.

EDIFÍCIO ART DÉCO

ARQUITETURA ART DÉCO:

Estilo artístico que surgiu na Europa nos anos 1920 e influenciou artes, moda, cinema, arquitetura, design de interiores, entre outras áreas. Embora tenha se inspirado em correntes artísticas do passado, o estilo se caracteriza por sua marca vanguardista voltada para o futuro e por celebrar a modernidade e o progresso. Principais Características: uso de formas geométricas, linhas retas e circulares estilizadas e simetria em sua composição.

EDIFÍCIO MODERNO

ARQUITETURA MODERNA:

Tendo início nas primeiras décadas do século XX, a Arquitetura Moderna marcou um período de rejeição aos estilos tradicionais. O estilo moderno valoriza o que é simples, racional, puro. Tal característica se manifesta, principalmente, nas formas básicas e simplificadas. Além disso, esta arquitetura é marcada pela popularização de materiais como o concreto, o aço e o vidro, adotados de forma aparente. Principais Características: elementos lineares, formas simples, volumetrias retangulares e/ou de figuras geométricas, fachadas lisas e sem ornamentação.

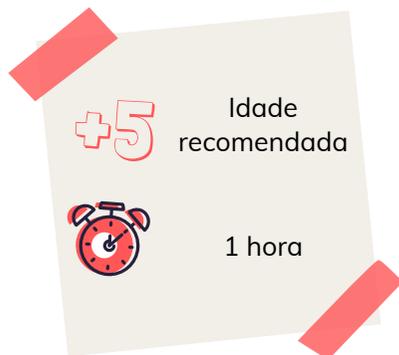
ACISAP

Localizado no entorno da Praça da Independência, o edifício foi inaugurado em 1949, já visando abrigar a Associação Comercial e Industrial de Santa Rosa (hoje Associação Comercial, Industrial, Serviços e Agropecuária de Santa Rosa). Possui vários elementos ornamentais aplicados, sendo o acesso marcado por uma subtração na fachada.

CARACTERÍSTICAS:

COLE
AQUI





COLORINDO EDIFICAÇÕES



QUE TAL COLORIR ALGUMAS
EDIFICAÇÕES DE SANTA ROSA?



INSTRUÇÕES

Você já prestou atenção nos edifícios que estão em volta da gente?

Como são suas formas, suas cores, seus elementos?

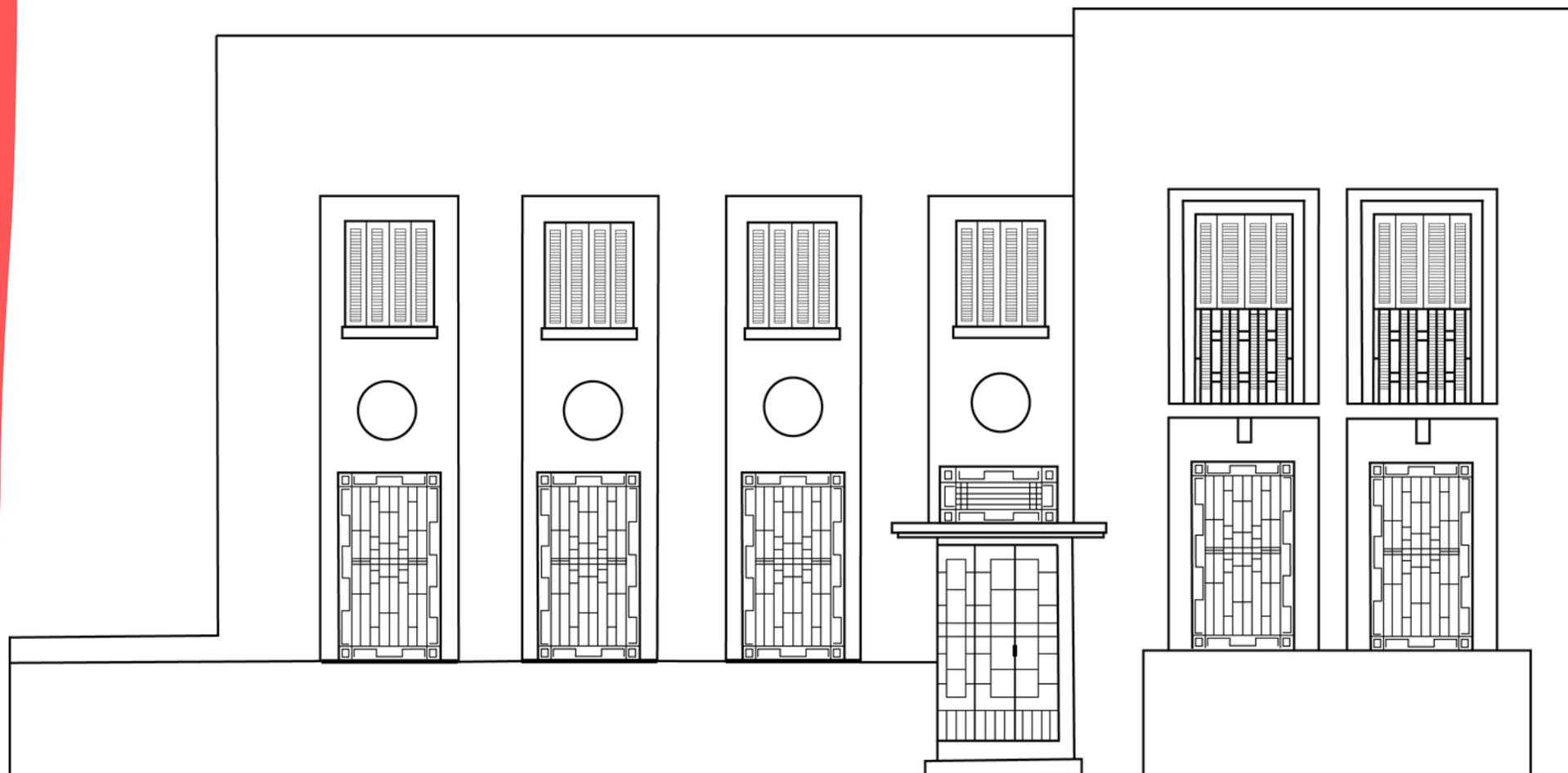
Esta atividade busca estimular as crianças a reconhecer as edificações importantes histórica e culturalmente para o município de Santa Rosa.

A criatividade é palavra-chave: utilize os materiais para colorir que você preferir, como lápis de cor, giz de cera, tinta, aquarela ou canetas coloridas.

Nossa dica: aproveite a atividade para realizar um passeio pela cidade, localizando as edificações!

BIBLIOTECA MUNICIPAL OLAVO BILAC

A edificação foi construída em 1944 para abrigar a agência do Barrisul. Após negociações, a Prefeitura Municipal propôs a troca do prédio por um terreno, localizado ao lado. Em 1972, a edificação passou a ser ocupada pela Secretaria de Educação, Biblioteca Municipal e Câmara de Vereadores. Posteriormente, o prédio passou a sediar apenas a Biblioteca Municipal. Localiza-se na esquina das ruas Cristóvão Colombo e Buenos Aires.



Em 1952, a edificação foi construída para abrigar a agência dos Correios e Telégrafos de Santa Rosa, na Avenida Rio Branco. Ela conta com um volume simétrico, com quatro colunas marcando o seu acesso frontal.

EDIFÍCIO DOS CORREIOS



EDIFÍCIO LUNARDI

Situado na esquina das Avenidas Rio Branco e América, com vista privilegiada da Praça da Bandeira, o edifício possui dois pavimentos: um térreo, de uso comercial, e o pavimento superior misto. Externamente, observa-se uma composição equilibrada de elementos Art Déco: sacadas curvas, elementos circulares, ornamentos lineares, além do uso de platibanda e da presença de marquise.



Esta residência localiza-se na atual Avenida Rio Grande do Sul e, a partir dos anos 1930 e 1940, foi moradia para membros da Família Meneghel. A casa onde morava Luís Meneghel e sua família, entre eles sua filha Xuxa, está sendo preservada pela Prefeitura Municipal desde 2002.

MEMORIAL DA XUXA



Fonte: Os Autores (2020)

ANTIGA PREFEITURA MUNICIPAL

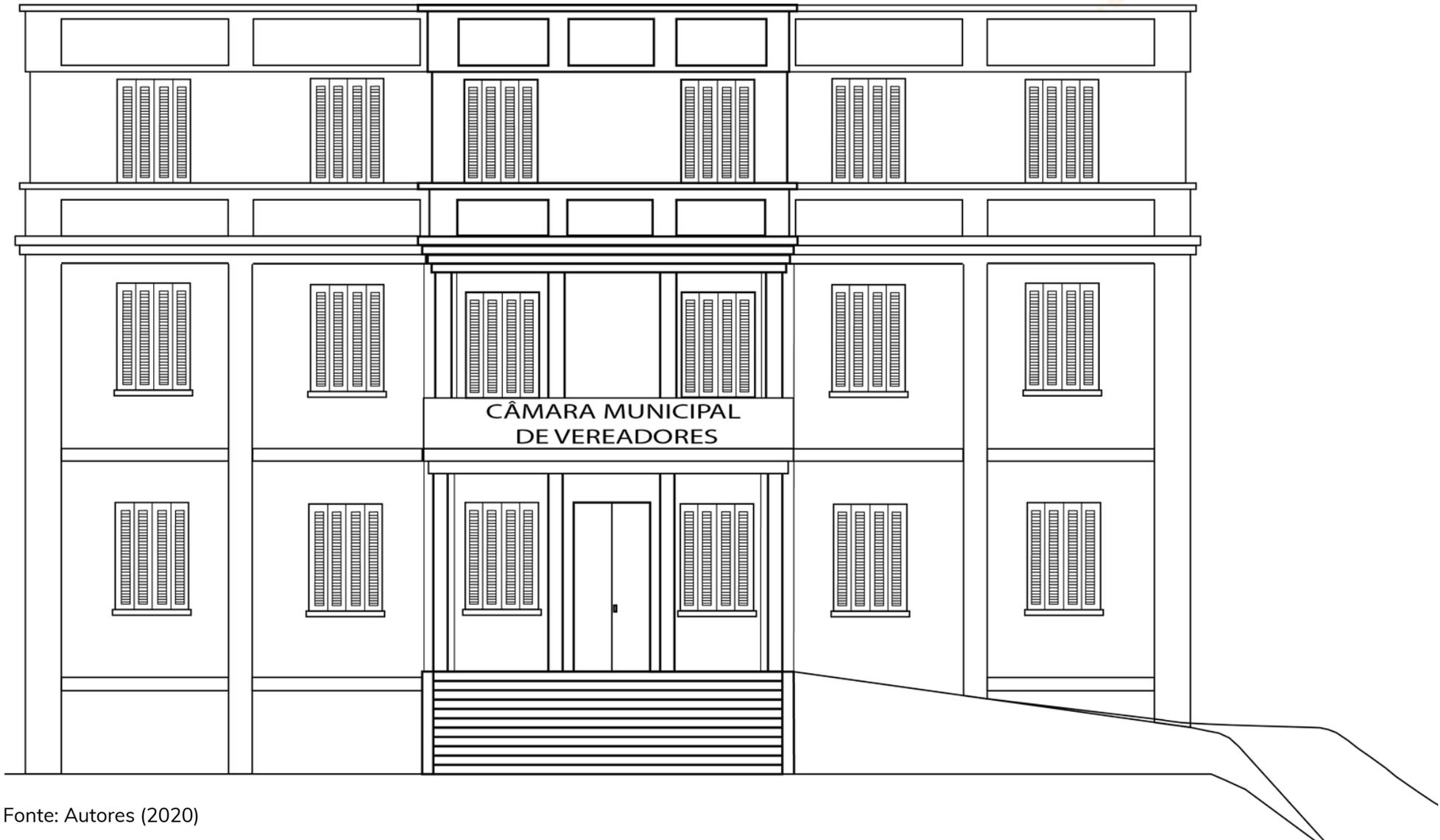
Localizado na Praça da Bandeira, o edifício começou a ser construído em 1941 para abrigar a Prefeitura Municipal e outras repartições públicas. Sua inauguração foi em 18 de maio de 1946. Em 1998, o prédio encontrava-se em condições precárias e foi interditado, levando à transferência da Prefeitura para um novo endereço.

Em 2001, o local recebeu proteção legal, em nível Municipal, através do Tombamento. Atualmente, está em processo de intervenções para sediar o novo Centro Cultural da cidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

A edificação, localizada na esquina das ruas Guaporé e João Dahne, foi construída em 1957. Também conhecida como a "Casa do Dr. Russo", ela foi idealizada pelo médico russo Etienne Miroslaw Gregoieff como uma cópia da casa de sua família, localizada na Romênia. A edificação passou por diversas reformas e, em 2004, a Câmara de Vereadores de Santa Rosa assumiu o espaço.



ESTAÇÃO FÉRREA DO BAIRRO CRUZEIRO

Localiza-se na parte mais antiga do bairro Cruzeiro, a estação ferroviária inaugurada em 1936 e trouxe grande progresso a toda a Colônia. O prolongamento da estrada de ferro, no trecho denominado "Ramal de Ouro", facilitava o transporte de passageiros e produtos, sendo uma importante ligação ao centro e à capital do estado.



COLORINDO

EDIFI-

CAÇÕES

MONTANDO PAISAGENS



Idade
recomendada



20 minutos

INSTRUÇÕES

A partir de fotografias de locais e paisagens do município de Santa Rosa, propomos alguns quebra-cabeças para divertir os pequenos e, ao mesmo tempo, estimular o reconhecimento destes espaços como importantes em nossa cidade.



AVENIDA RIO BRANCO



AVENIDA AMÉRICA



PARQUE TAPE PORÃ



ESCADARIA DA RUA SANTA ROSA



Vista Avenida
Rio Branco
Santa Rosa/RS

Fonte: Os Autores (2020)

Recorte na linha
pontilhada



Vista a partir da
Avenida América
Santa Rosa/RS

Fonte: Os Autores (2020)

Recorte na linha
pontilhada

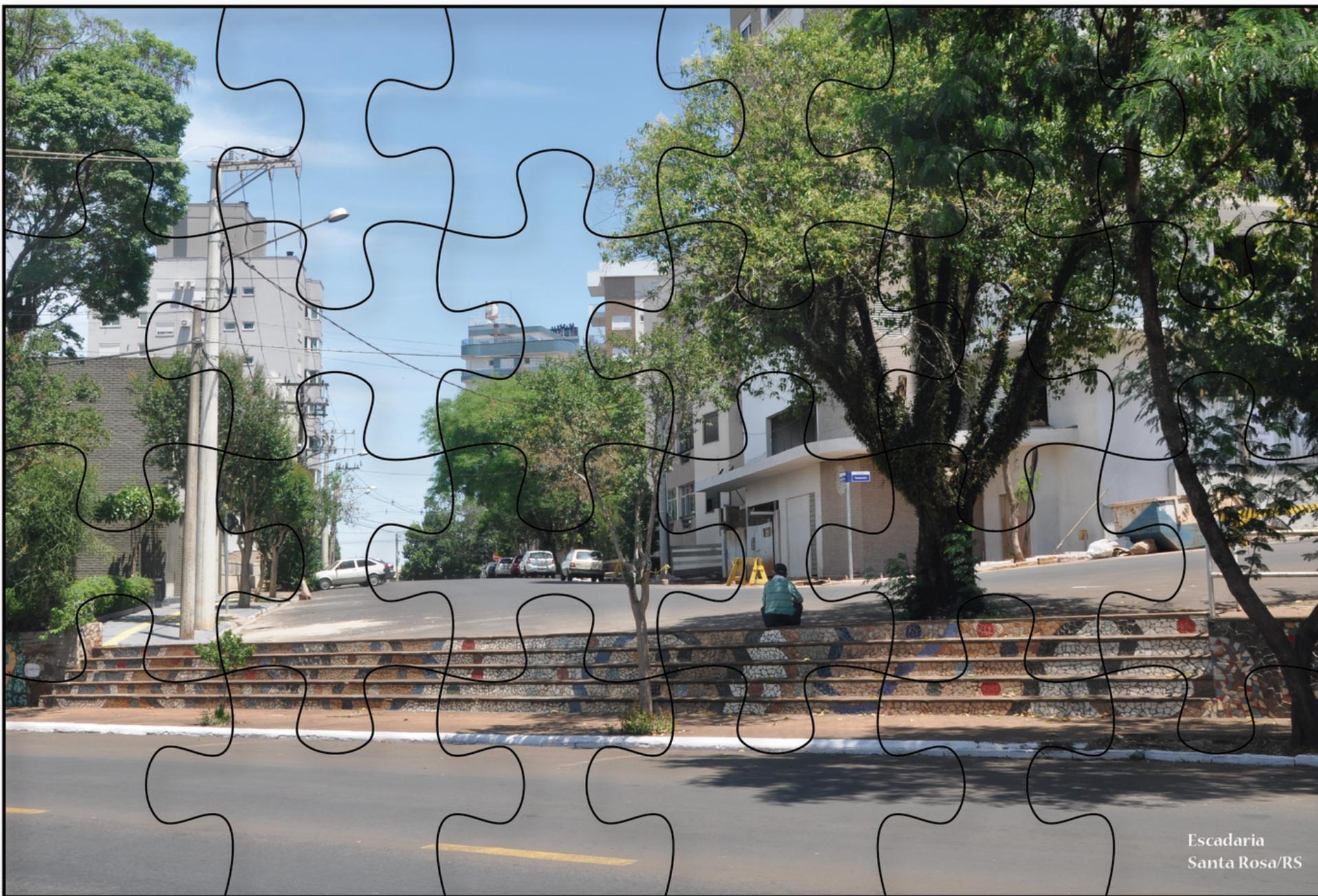




Parque Tape Pora
Santa Rosa/RS

Fonte: Os Autores (2020)

Recorte na linha
pontilhada



Escadaria
Santa Rosa/RS

Fonte: Os Autores (2020)



MONTANDO

PAISAGENS



INSTRUÇÕES

O desafio aqui é identificar algumas edificações e paisagens importantes no contexto do patrimônio e do desenvolvimento urbano de Santa Rosa/RS. Para isso, leia as descrições abaixo e identifique as edificações, numerando-as de acordo com as informações correspondentes. As datas em destaque correspondem ao ano em que a fotografia foi feita. Todas as imagens são do acervo do Museu Municipal de Santa Rosa: registros incríveis, não?

+10 Idade recomendada

 1 hora




1922

Criada em 1915 na Colônia de Santa Rosa, a Comissão de Terras era responsável pelas estradas de ferro, pontes, demarcação de terras, criação de escolas e tudo mais que era necessário para o pleno desenvolvimento da Colônia.



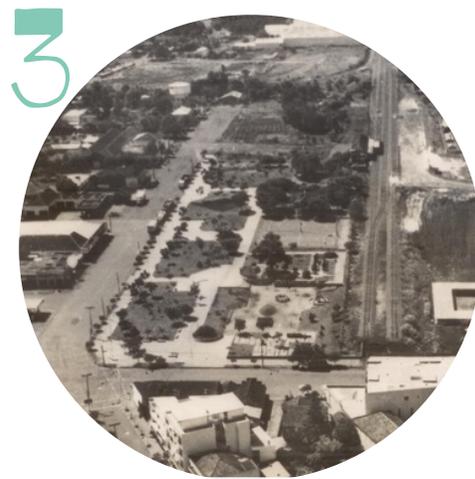

1946

Sua construção foi no ano de 1943, abrigando a residência e a farmácia de Leopoldo Meurer. Farmacêutico, ele atuava como anestesista e auxiliar do Dr. Russo. Em sua farmácia, muitos dos remédios eram feitos à base de ervas medicinais.



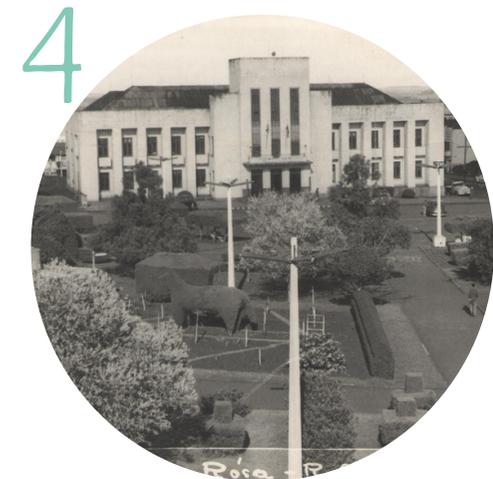

1948

O prédio foi erguido no ano de 1948, abrigando, durante muitas décadas, o Cine Odeon, popular ponto de encontro na cidade. Exibia grandes sucessos do cinema e proporcionava momentos de lazer.




1965-1970

Aqui, podemos ver Santa Rosa de cima! Esta é uma imagem que nos mostra uma vista aérea do centro da cidade, com os fundos da antiga Prefeitura Municipal em destaque.





1967

Na gestão de Pautilho Palhares (1938-1944), a edificação foi planejada e iniciada, sendo inaugurada em 18 de maio de 1946. Em torno dela, foram construídas muitas outras edificações, proporcionando o desenvolvimento do centro urbano de Santa Rosa.

5



1975

A edificação foi construída em duas etapas: o térreo, em 1944, e o segundo pavimento, em 1948. Ela abrigou o Banrisul até 1972 e, posteriormente, sediou a Secretaria de Educação e a Câmara Municipal de Vereadores. Atualmente, é a sede da Biblioteca Pública Municipal Olavo Bilac.

6



1993

A estrada de ferro chegou em Santa Rosa em 1937, com a inauguração da Estação Ferroviária Esquina, no bairro Cruzeiro. Completando o "Ramal de Ouro", em 1940, foi inaugurada a estação no centro da cidade, onde hoje está o Museu Municipal de Santa Rosa.

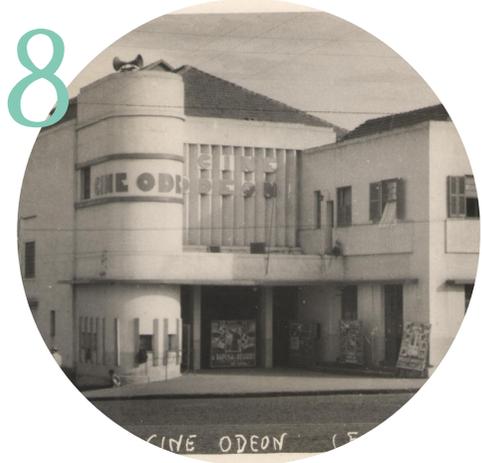
7



1995

Localizada no centro da cidade, esta área hoje abriga quadras, espaços de lazer, o Mercado Público de Santa Rosa e o Museu Municipal, além de já ter sediado o pátio de manobras e outras áreas técnicas ligadas à estação férrea.

8

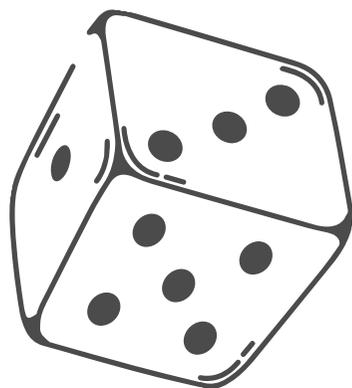


JOGO DE TABULEIRO



Vamos conhecer mais sobre a evolução urbana do município de Santa Rosa? O Jogo de Tabuleiro busca, de forma lúdica, explorar um pouco mais a história da nossa cidade.

INSTRUÇÕES



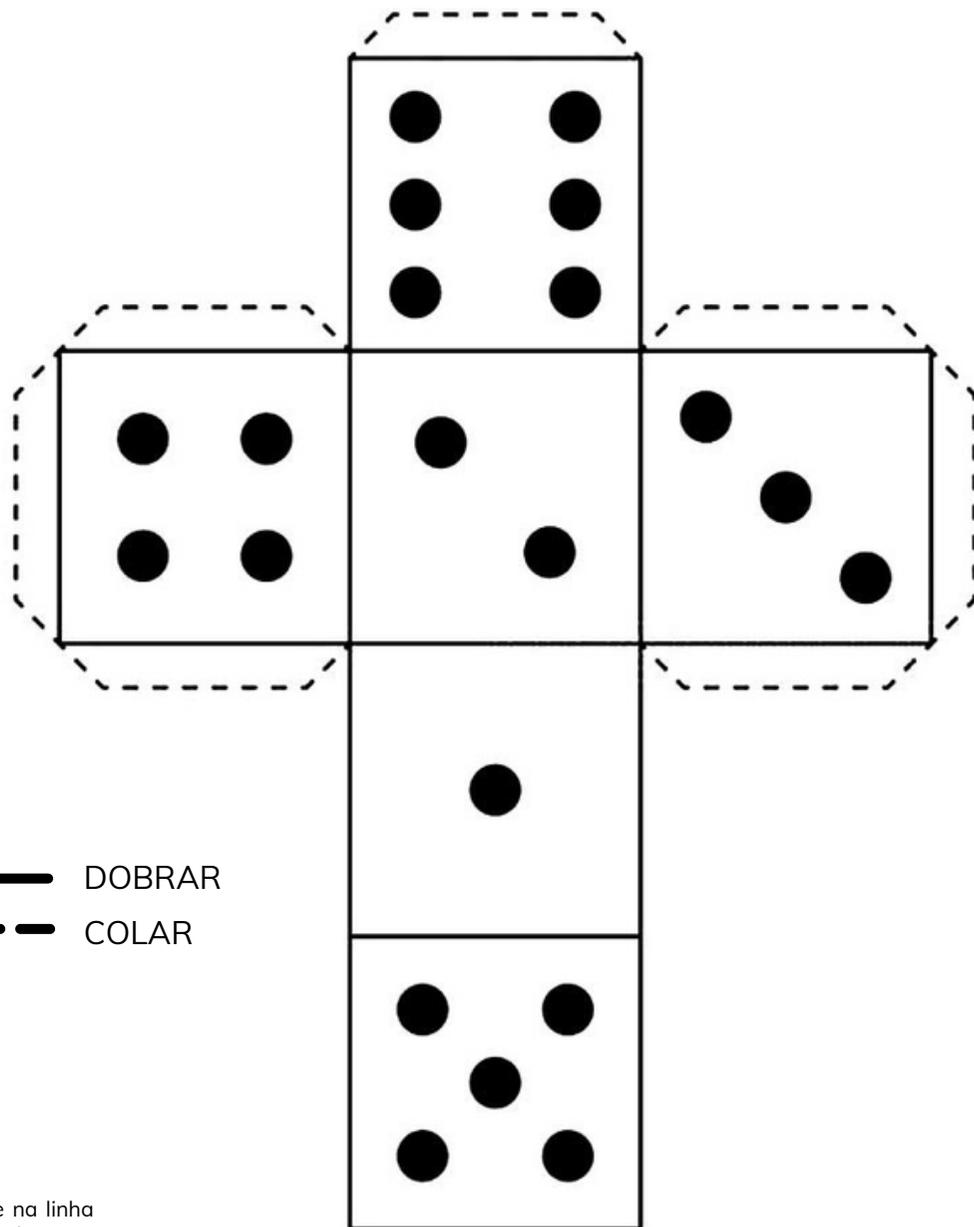
- 2 a 4 jogadores;
- Cada jogador deverá recortar e colorir seu pino;
- Para começar a brincar, jogue o dado, ande o número de casas solicitado, seguindo as instruções que aparecem. Caso a casa esteja vazia, permaneça parado até sua próxima jogada. Se for tirar uma carta, o próximo jogador o deve fazer, realizando a pergunta e, posteriormente, verificando a resposta junto à carta. Somente o jogador da vez pode responder, seguindo o que diz a carta ou, caso acertar, andando uma casa. Se errar, deve permanecer no mesmo lugar;
- Vence quem chegar primeiro na casa CHEGADA.

O tabuleiro deve ser impresso em folhas A4 e, depois, as duas partes devem ser coladas entre si. Se você preferir, pode também imprimir em tamanho A3, com o arquivo disponibilizado no link a seguir:

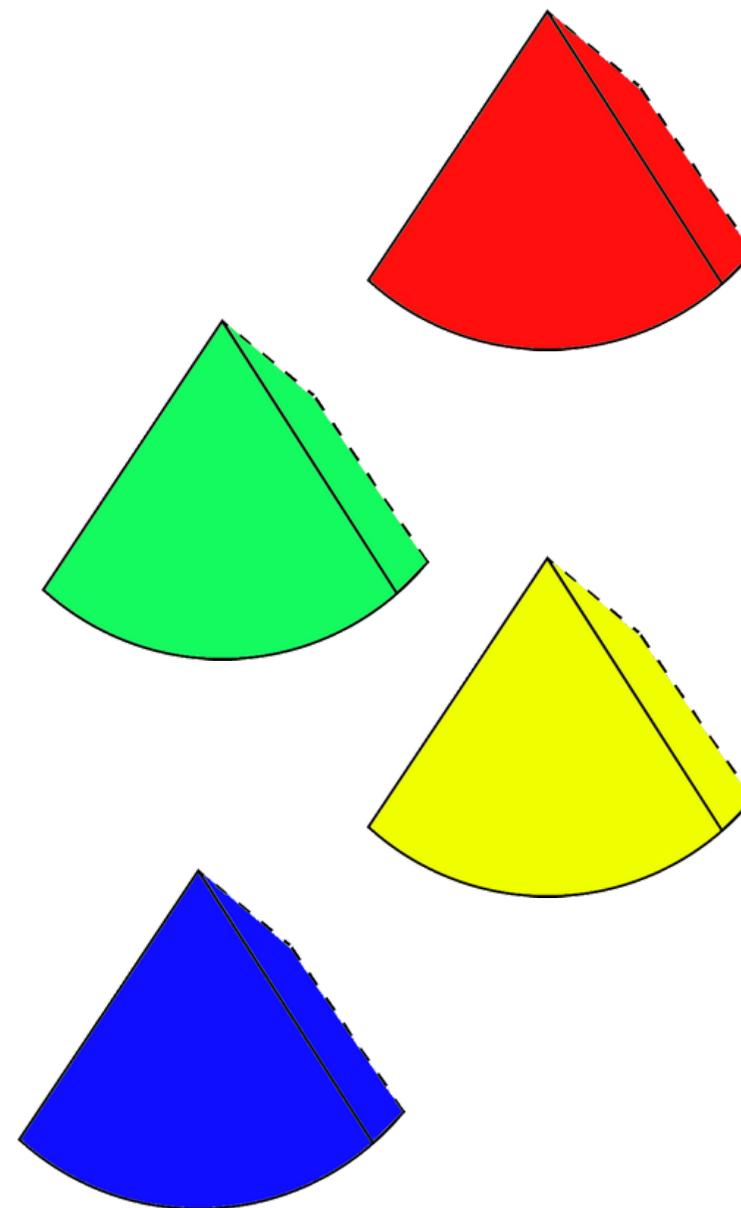
https://drive.google.com/drive/folders/17UGMo5K6dAiwYauh8lrcImtyLS9_5M0?usp=sharing

DADO E PINOS

Para montar o dado e os pinos, é necessário recortar o contorno dos objetos, dobrar e colar as abas pontilhadas para dentro. Antes de colar o pino, cada jogador deve colorir ou desenhar na sua peça para identificá-la durante o jogo.



— DOBRAR
- - COLAR



Recorte na linha pontilhada



JOGO DE TABULEIRO

JOGO DE TABULEIRO

Vamos conhecer mais sobre a evolução urbana do município de Santa Rosa? O jogo de Tabuleiro busca, de forma lúdica, explorar um pouco mais a história da nossa cidade.

INSTRUÇÕES:

- 2 a 4 jogadores;
- Cada jogador deverá recortar e colorir seu pino;
- Para começar a brincar, jogue o dado, ande o número de casas solicitado, seguindo as instruções que aparecem. Caso a casa esteja vazia, permaneça parado até sua próxima jogada. Se for tirar uma carta, o próximo jogador o deve fazer, realizando a pergunta e, posteriormente, verificando a resposta junto à carta. Somente o jogador da vez pode responder, seguindo o que diz a carta ou, caso aceitar, andando uma casa. Se errar, deve permanecer no mesmo lugar;
- Vence quem chegar primeiro na casa CHEGADA.

PARTIDA

TIRE UMA
CARTA



ACISAP



Igreja
Católica

TIRE UMA
CARTA



Câmara
Municipal



Praça da
Independência



Comissão de
Terras



Cine
Odeon



TIRE UMA
CARTA



Igreja
Evangélica



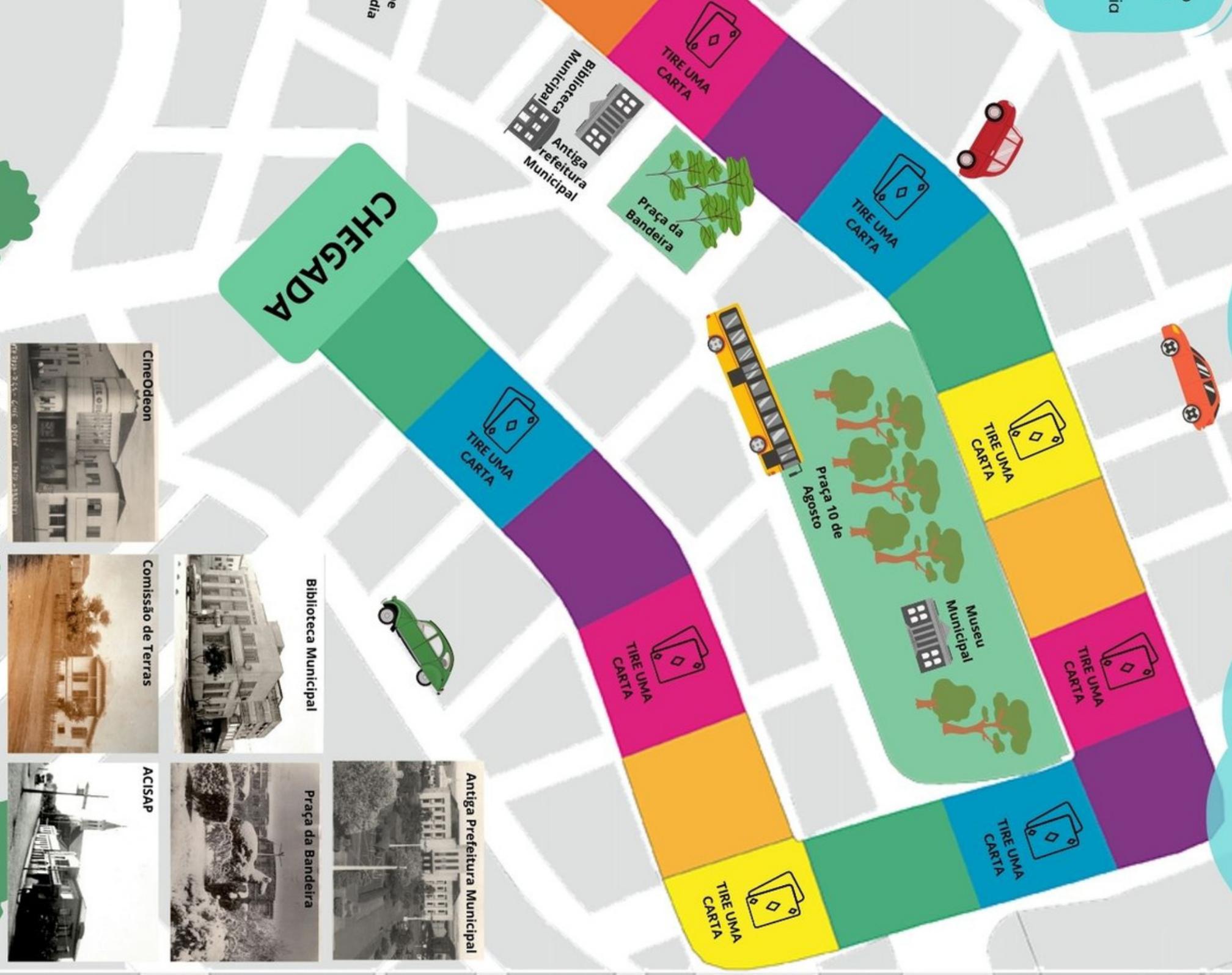
Club
Condor

Correios

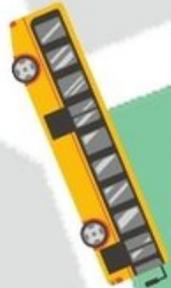
TIRE UMA
CARTA



CHEGADA



Biblioteca Municipal
Antiga Prefeitura Municipal

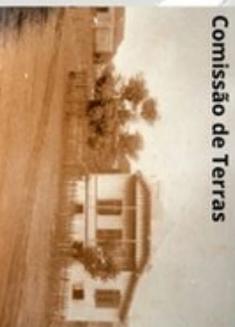


Museu Municipal

CineOdeon



Comissão de Terras



ACISAP



Biblioteca Municipal



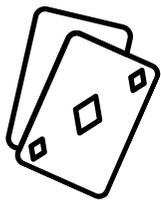
Praça da Bandeira



Antiga Prefeitura Municipal



Fonte das fotos: Museu Municipal



CARTAS PARA O JOGO DE TABULEIRO

Recorte as cartas seguindo os retângulos e divirta-se!

1 - Na Colônia Santa Rosa, as primeiras medições de terras e divisões de lotes iniciaram no entorno de onde hoje está o Colégio Liminha e foram coordenados pelo capataz Quintino Zanella.

Tudo isso demandava um trabalho exaustivo e preciso. Por isso, permaneça uma rodada sem jogar.

3 - Os imigrantes que chegavam até a região encontravam áreas descampadas, florestas e algumas casas de madeira dos poucos habitantes. Naquela época o trabalho era manual, e teve, inicialmente, destaque a indústria ligada a qual dos produtos abaixo?

- a) Madeira
- b) Óleos
- c) Animais

Resposta: A

5 - Com o passar do tempo, houve a necessidade de instalações de escolas e igrejas. A comunidade Evangélica Luterana São João, fundada em outubro de 1917, foi um dos primeiros locais para ministrar aulas e para práticas religiosas e festividades em Santa Rosa.

A educação é transformadora e permite novas perspectivas. Por isso, você ganha a chance de jogar mais uma vez!

7 - Vergílio Lunardi possuía um moinho colonial na Sede 14 de Julho, atualmente Santa Rosa. Em 1926, passou a fornecer energia elétrica, durante o dia, para o seu moinho e, à noite, para a população da vila.

Valorize essa iniciativa pioneira avançando uma casa!

2 - Em 5 de janeiro de 1915, foi oficialmente inaugurada a Colônia Santa Rosa. Os imigrantes que chegavam se dirigiam até a edificação da Comissão de Terras e Colonização, onde acontecia a comercialização dos lotes. Esses imigrantes vinham de muito longe por:

- a) Avião
- b) Ônibus
- c) Carroças puxadas por animais

Resposta: C

4 - Qual a edificação construída em frente à Praça da Independência, em 1915, sendo parada obrigatória para todos os imigrantes? No local, obtinham informações, registro de chegada, concessão e venda dos lotes e regularização de posse das terras.

- a) ACISAP
- b) Prefeitura Municipal
- c) Comissão de Terras e Colonização

Resposta: C

6 - Qual a praça inaugurada em 7 de setembro de 1922? No entorno do local estão o prédio da Comissão de Terras, a ACISAP e Igreja Católica, em uma área conhecida como Cidade Baixa.

- a) Praça Berlim
- b) Praça da Independência
- c) Praça da Bandeira

Resposta: B

8 - O pastor Albert Lehenbauer trouxe sementes dos Estados Unidos, em 1923, que plantou na região de Santa Rosa e também distribuiu para os colonos semeá-las. Qual é a semente tida como parte da história e progresso da região?

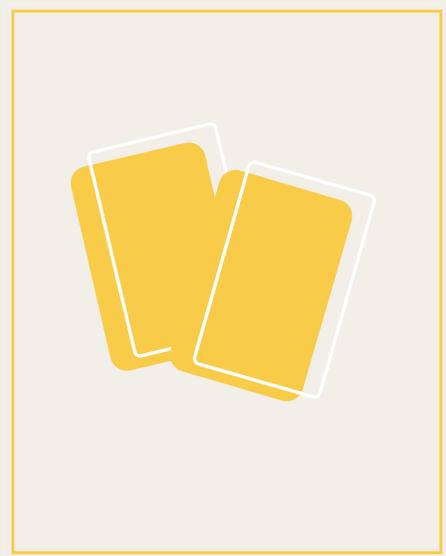
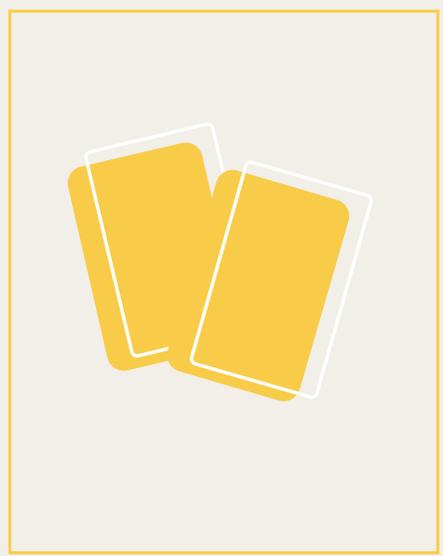
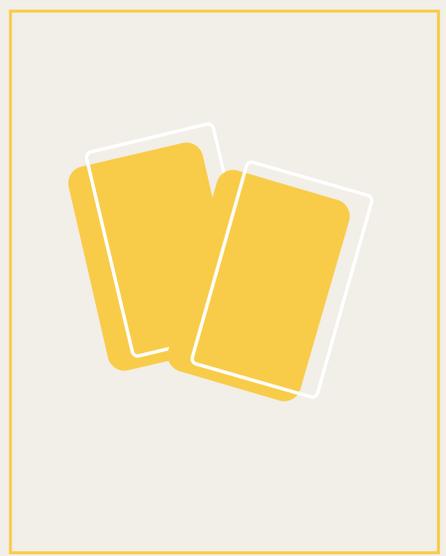
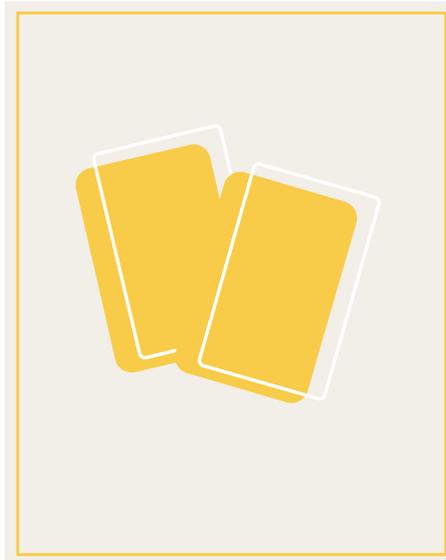
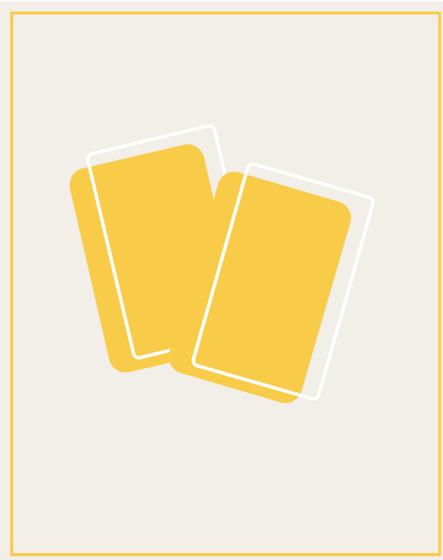
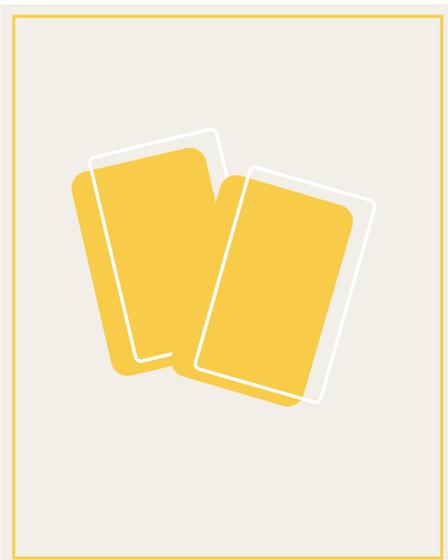
- a) Soja
- b) Trigo
- c) Milho

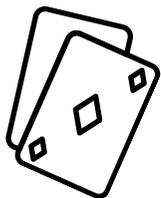
Resposta: A

Recorte na linha pontilhada



JOGO DE TABULEIRO





CARTAS PARA O JOGO DE TABULEIRO

Recorte as cartas seguindo os retângulos e divirta-se!

9 - Localizado na localidade da Linha 15 de Novembro, na zona rural de Santa Rosa, iniciou suas atividades por volta de 1924. No local, eram atendidos cerca de 40 carroceiros, que traziam trigo para processo de moagem e obtenção de farinha. Foi desativado em 2011 e é tombado no Município. Esse trecho está falando sobre:

- a) Serralheria
- b) Marcenaria
- c) Moinho

Resposta: C

11 - A Associação Comercial e Industrial de Santa Rosa foi fundada em 18 de outubro de 1931, logo após a emancipação da cidade. A entidade participou de diversas demandas locais, com o objetivo de aumentar o desenvolvimento do comércio e da indústria em Santa Rosa.

Diante disto, avance uma casa.

Resposta: C

13 - Em 1952, foi inaugurado o aeroporto na cidade de Santa Rosa, localizado cerca de 5 quilômetros do centro da cidade. Construído pela prefeitura municipal, ele era utilizado:

- a) Para treinamento militar
- b) Para formação de pilotos
- c) Por aviões militares para correio aéreo

15 - Os primeiros relatos de cinema na cidade de Santa Rosa era de um cinema ambulante de Agostinho Freiner, em 1928, que também atendia outras localidades. Em 1930, passou a ter um local fixo, em um prédio de madeira na Rua Sinval Saldanha.

É considerado um marco na vida cultural de Santa Rosa, por isso, avance uma casa.

10 - Diante do crescimento econômico da Colônia, houve uma grande campanha em busca da emancipação política de Santa Rosa, que ocorreu em 1º de julho de 1931.

A instalação solene se deu dias depois, sendo considerada a data de aniversário do Município. Qual é essa data?

- a) 15 de julho
- b) 10 de agosto
- c) 20 de agosto

Resposta: C

12 - Até o ano de 1935, onde hoje está localizado o Clube Concórdia e a estação de tratamento de água da Corsan, centro da cidade, existia um espaço bastante curioso e bem inesperado para os dias de hoje.

Estamos falando de um:

- a) Cemitério
- b) Presídio
- c) Hospital

Resposta: A

14 - Prédio construído em 1948 para abrigar, por muitas décadas, o cinema da cidade. A primeira edificação foi construída em madeira e, depois de um incêndio, deu lugar a uma nova edificação, que existe até hoje. Esse relato se refere ao prédio conhecido como:

- a) Cine Odeon
- b) Cine Santa Rosa
- c) Cinema Agostinho

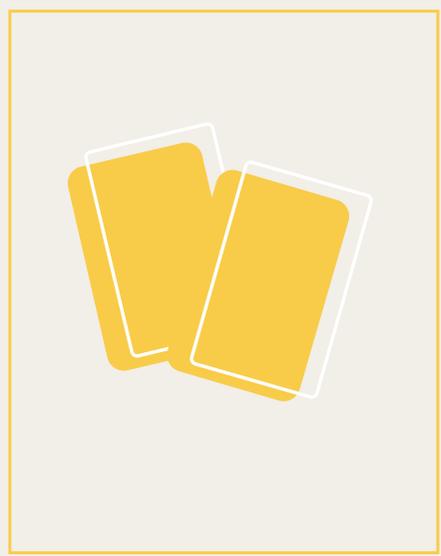
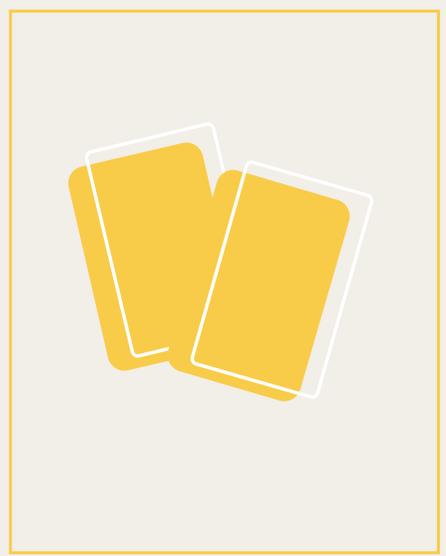
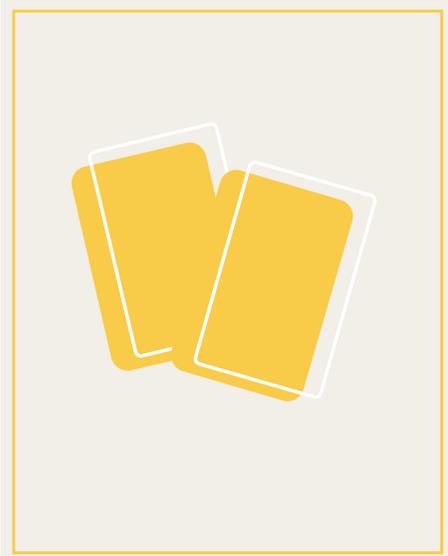
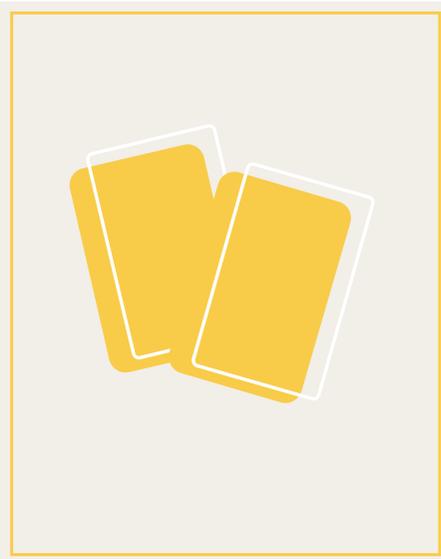
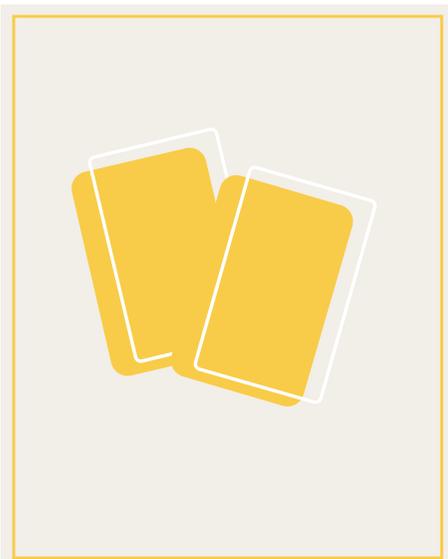
Resposta: A

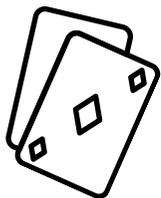
16 - A construção do prédio da Prefeitura se deu em frente à Praça da Bandeira e sua inauguração foi em 18 de maio de 1946. A edificação influenciou a urbanização da cidade: no seu entorno, foram construídos muitos edifícios novos, além de estabelecimentos comerciais e bancários.

Em 1998, o prédio foi interditado pelas condições precárias. Por isso, volte uma casa.

Recorte na linha pontilhada







CARTAS PARA O JOGO DE TABULEIRO

Recorte as cartas seguindo os retângulos e divirta-se!

17 - O prédio da antiga Prefeitura Municipal foi interditado em 1998 pelas condições precárias. Os serviços públicos foram transferido para outro local. Em 2001, o edifício recebeu proteção em nível Municipal e está sendo transformado para receber um:

- a) Centro Cultural
- b) Livraria
- c) Escola

Resposta: A

19 - Em 1944, foi construída uma edificação para abrigar a nova sede do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (atual Bannisul). A Prefeitura Municipal propôs a troca do edifício pelo terreno ao lado e, em 1972, a edificação passou a ser ocupada pela Secretaria de Educação, Biblioteca Municipal e Câmara de Vereadores. Hoje, o prédio abriga apenas a Biblioteca Municipal Olavo Bilac. Avance uma casa para valorizar!

21 - A viação férrea chegou até a vila Cruzeiro (atualmente bairro Cruzeiro), em 10 de julho de 1937, o que impulsionaria o progresso da região, permitindo o escoamento da produção mais facilmente para outras cidades. Em 1940, a estrada de ferro se estendeu mais 5 km até a sede do município. Por conta dos benefícios proporcionados pela ferrovia para Santa Rosa, avance uma casa.

23 - Em 1952, foi inaugurado o prédio dos Correios e Telégrafos, o que significou um grande avanço em termos de comunicação.

Avance uma casa!

18 - Avenida muito conhecida no município de Santa Rosa, palco de diversos acontecimentos cívicos e sociais. Também pelo grande valor histórico e cultural das edificações localizadas ao longo dela. Qual é essa Avenida?

- a) Avenida América
- b) Avenida Inhacorá
- c) Avenida Rio Branco

Resposta: C

20 - A "Casa do Dr. Russo" foi construída em 1957, idealizada pelo médico Etienne Miroslaw Gregoieff como uma cópia da residência de sua família na Romênia. A edificação passou por diversas intervenções e, em 2004, foi comprada pelo Município para abrigar:

- a) Câmara de Vereadores
- b) Cartório de Notas
- c) Fórum

Resposta: A

22 - A antiga Estação Ferroviária, inaugurada em 12 de maio de 1940, foi desativada em 2000. Atualmente, o espaço abriga o Museu Municipal de Santa Rosa. No entorno da edificação, foi implantado uma grande área verde, cujo nome é?

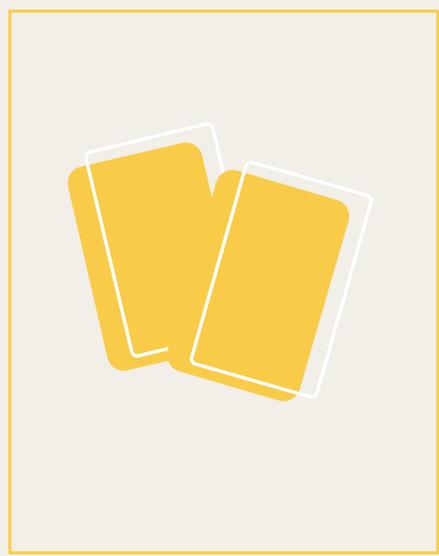
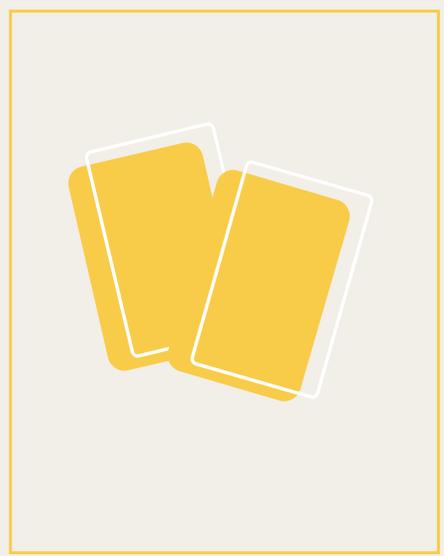
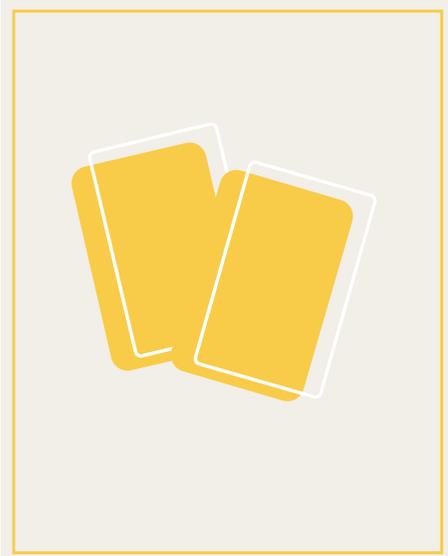
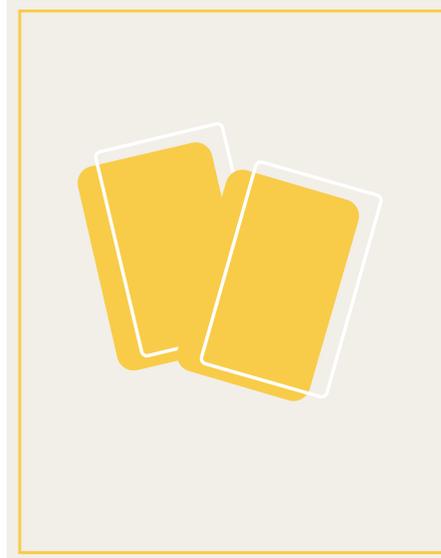
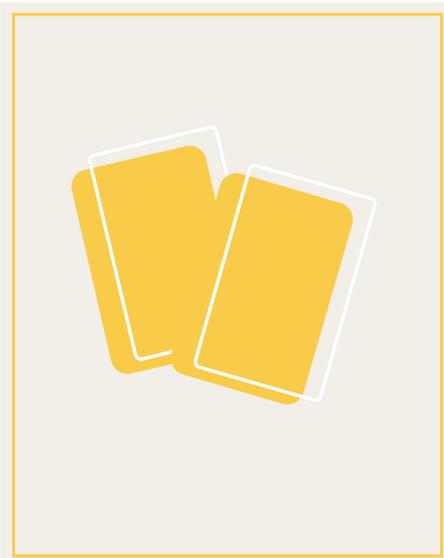
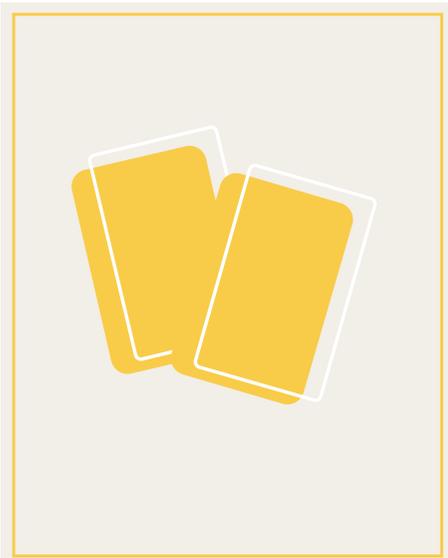
- a) Praça da Bandeira
- b) Praça 10 de agosto
- c) Praça Berlim

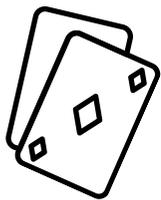
Resposta: B

24 - O progresso continuou ao longo da década de 1940, a vida social era bastante movimentada, com sociedades bastante frequentadas. A Sociedade Concórdia teve sua nova sede construída no ano de 1950, abrigando diversas funções como salão de bolão, sala de jogos, restaurante e apoios e, no pavimento superior, um grande salão de baile. Aproveite toda essa diversão permanecendo uma rodada sem jogar.

Recorte na linha pontilhada







CARTAS PARA O JOGO DE TABULEIRO

Recorte as cartas seguindo os retângulos e divirta-se!

25 - A Associação Comercial e Industrial de Santa Rosa inaugurou sua nova sede em 1949, situada na Rua Dr. João Dahne, em frente à Praça da Independência, considerada a praça mais antiga da cidade. Próximo dali está a Igreja Matriz Católica, inaugurada em 1942. Esses locais fazem parte da:

- a) Cidade Alta
- b) Cidade Baixa
- c) Cidade Nova

Resposta: B

27 - A indústria de óleos vegetais na região de Santa Rosa mudou os rumos da economia, tendo como um de seus precursores Sheun Ming Ling. Ela foi inaugurada em 1955, chamando-se IGOL e, em 1971, passou a se chamar OLVEBRA. Em 1993, foi vendida para a Camera.

Os principais óleos eram extraídos de:

- a) Milho e trigo
- b) Soja e linhaça
- c) Mandioca e feijão

Resposta: B

29 - A partir da década de 1950, alguns dos distritos pertencentes ao município de Santa Rosa pediram emancipação política. Três de Maio, Horizontina, Santo Cristo, Alecrim e Porto Lucena emanciparam-se em 1954 e 1955. Mesmo assim, o município permaneceu como polo regional. Qual é a área territorial de Santa Rosa hoje?

- a) 479 km²
- b) 565 km²
- c) 850 km²

Resposta: A

31 - A indústria de máquinas agrícolas IDEAL iniciou as atividades em 1953. A pequena indústria cresceu conforme o avanço da agricultura e teve que ser transferida para uma área maior. Em 1978, foi vendida para a AGCO. Os maquinários evoluíram muito, passando de trilhadeiras para colheitadeiras e, na época, houve dificuldades na disponibilidade de energia elétrica. Por isso, volte uma casa.

26 - O Frigorífico Santarrosense começou suas atividades em outubro de 1957. Em 1986, passou a se chamar Prenda, transformando-se em um marco de desenvolvimento na região e, hoje, é o Alibem.

No começo, ele se localizava em um terreno nos arredores da cidade mas, com a grande expansão econômica e a geração de empregos, houve um grande crescimento urbano no entorno. Avance uma casa!

28 - A agricultura foi o elemento central para o desenvolvimento econômico de Santa Rosa nos anos 1950. Nesse período, a cidade passou a ser considerada o centro abastecedor e distribuidor da região e, ainda, possuía indústrias de laticínios, óleos, frigorífico, ervateiras e indústrias de máquinas e implementos agrícolas.

Por conta de tal avanço econômico, avance uma casa.

30 - O Colégio Santa Rosa de Lima foi fundado em 15 de março de 1943, com curso Primário e Jardim de Infância. Em 1946, foi criado o Curso Ginásial, o primeiro do município. O colégio foi adquirido pelo poder municipal e, atualmente, atende o ensino básico e fundamental.

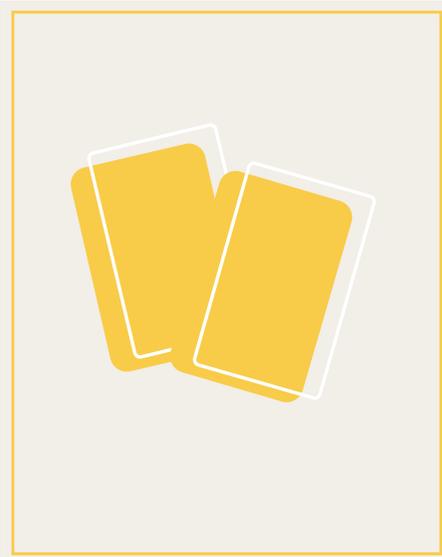
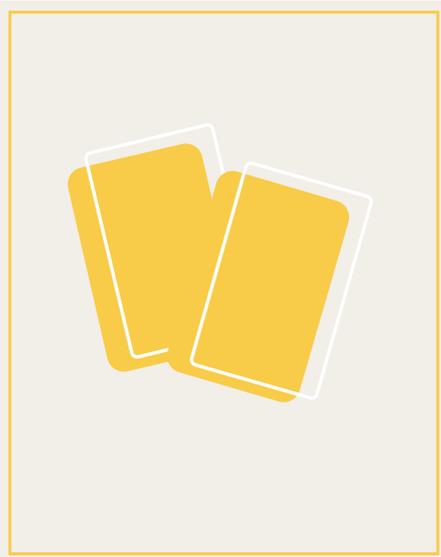
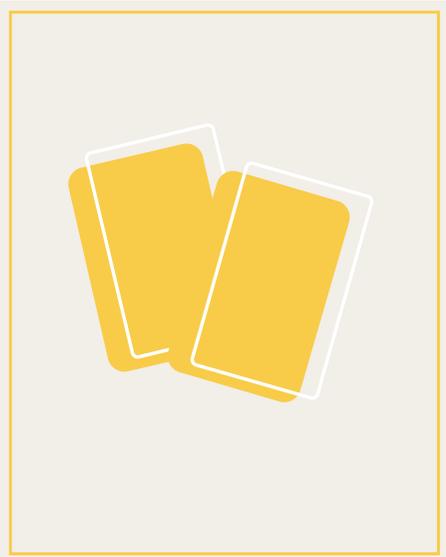
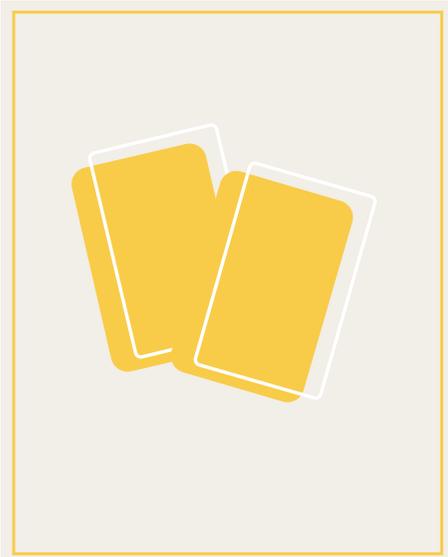
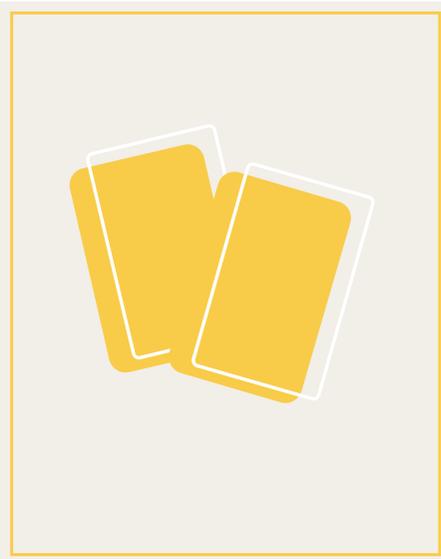
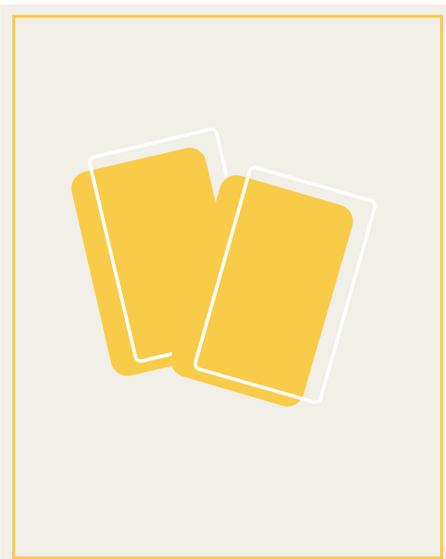
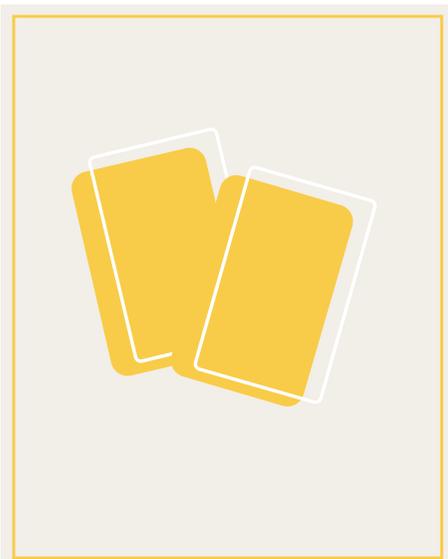
Como reconhecimento da grande preocupação com a educação do município, avance uma casa!

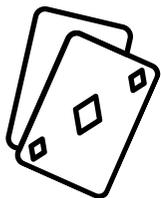
32 - Nos anos 1960, a modernidade alcançou Santa Rosa através do rádio, do cinema e dos jornais. A partir do ano de 1972, começaram oficialmente as transmissões da TV em cores no Brasil e, em 1979, foi inaugurado aqui o sistema de televisão, que passou a receber imagens em cores e som da TV Gaúcha.

Diante desses feitos, avance uma casa.

Recorte na linha pontilhada







CARTAS PARA O JOGO DE TABULEIRO

33 - Os transporte público ganhou destaque em Santa Rosa no início dos anos 1940 com o surgimento do Expresso Toda Hora. No ano de 1956, os relatos eram de dois ônibus, que faziam o trajeto Centro-Cruzeiro e vice-versa. O município também já contava com a Estação Rodoviária, o ramal ferroviário e o aeroporto.

Escolha um meio de transporte e avance uma casa!

34 - A Praça da Bandeira, situada em frente à Prefeitura Municipal, nas décadas de 1950 a 1970, era tida como cartão de visitas da cidade por conta do belo jardim. Por volta do ano de 1965, aconteceu um evento climático marcante e que, na Praça da Bandeira, gerou imagens inusitadas. Estamos falando do quê?

- a) Neve
- b) Furacão
- c) Inundação

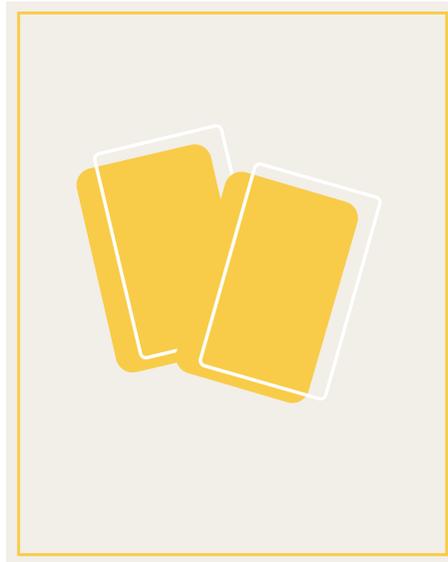
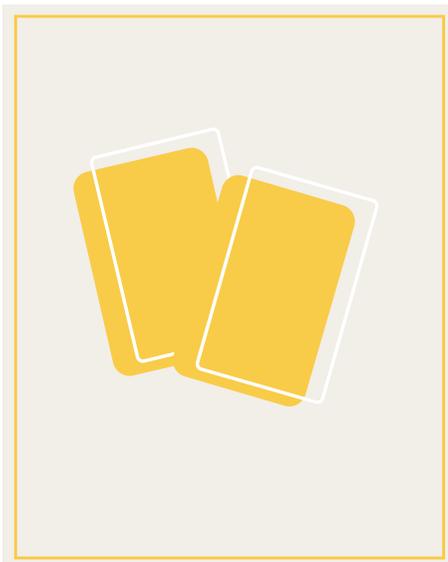
Resposta: A

35 - Na década de 1990, Santa Rosa ocupava uma posição de destaque no desenvolvimento do comércio regional, evidenciando o agronegócio como base da economia. Hoje, a cidade é um importante polo comercial dentro da região Noroeste do Rio Grande do Sul. O futuro é muito promissor para a cidade, assim como para você. Por isso, jogue o dado novamente!

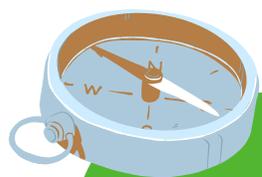
Recorte as cartas seguindo os retângulos e divirta-se!

Recorte na linha pontilhada





Vamos passear por Santa Rosa?



Vamos conhecer
um pouco mais de
Santa Rosa!



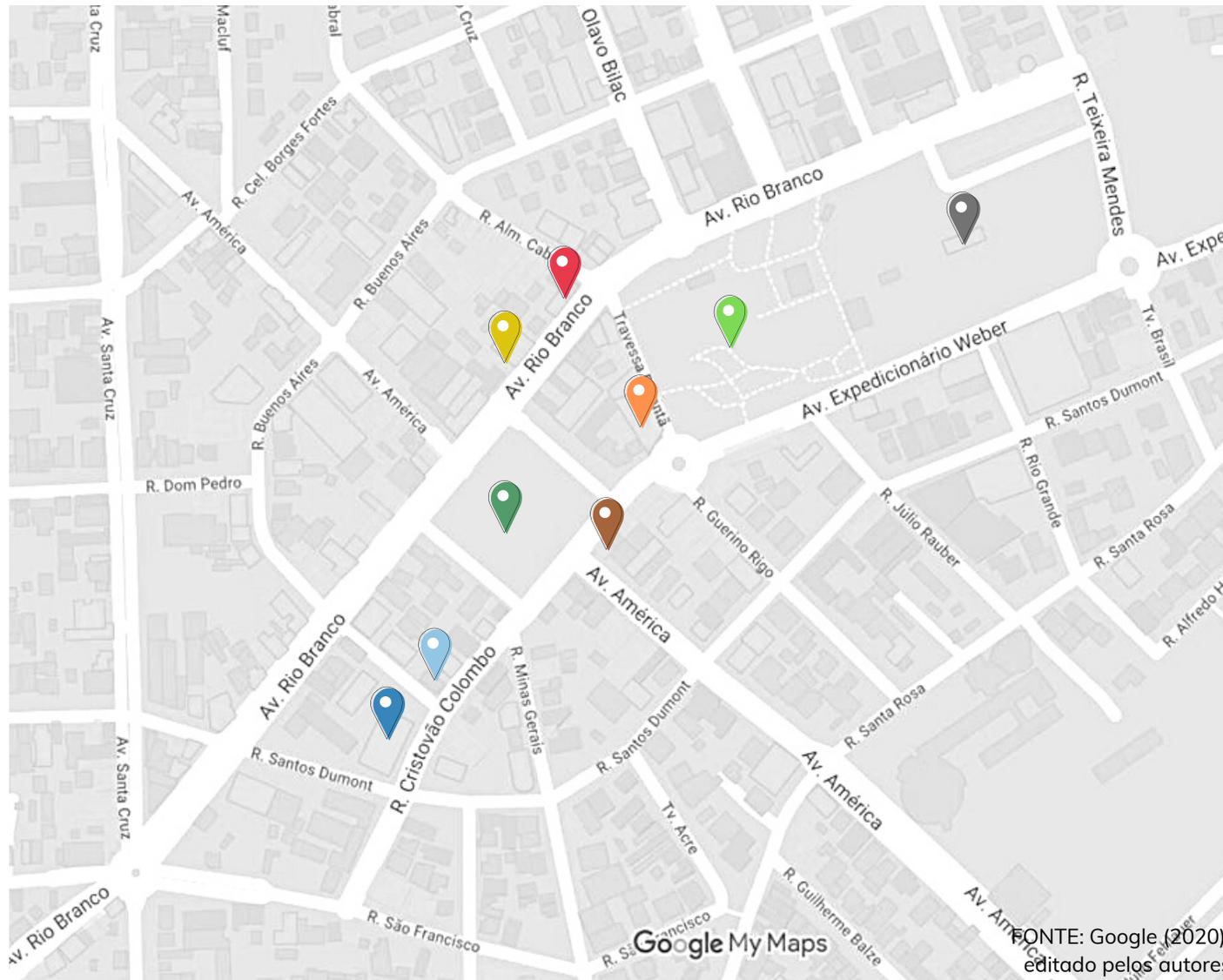
INSTRUÇÕES

Nada melhor do que conhecer na prática nossa cidade, não é mesmo? Esse mapa busca proporcionar a oportunidade de realizar um roteiro autoguiado, explorando a cidade, suas memórias, histórias e edificações. O roteiro propõe paradas em alguns pontos do centro da cidade, todos sinalizados no mapa abaixo. Além disso, há uma breve explicação sobre a edificação, além de registros fotográficos que nos mostram possíveis intervenções e transformações da paisagem do seu entorno.

+10 Idade recomendada



1 hora e 30 minutos



Centro Cívico e Cultural Antônio Carlos Borges



Biblioteca Pública Municipal



Prédio da Loteria Göebel



Praça da Bandeira



Hotel Avenida



Edifício Engel



Edifício Lithon Lanes Pilau



Praça 10 de Agosto



Museu Municipal

Google My Maps

FONTE: Google (2020) editado pelos autores



Centro Cívico e Cultural Antônio Carlos Borges

Sua construção começou no ano de 1979, tendo sido inaugurado em 1982. Sua estrutura conta com 1.489,92m² totais e uma sala de espetáculos de 820m². A edificação foi responsável por abrigar, durante muito tempo, setores da gestão municipal ligados à Cultura e ao Turismo, além de oficinas de dança, teatro e cinema. Atualmente, a edificação também é usada como sala de cinema.



Construção do Centro Cívico e Cultural Antônio Carlos Borges



Biblioteca Pública Municipal

Em 1944, foi construído o pavimento térreo e, quatro anos mais tarde, foi edificado o segundo pavimento. O prédio abrigou a nova sede do Banrisul até quando, através de uma permuta, a Prefeitura Municipal assumiu a edificação. O banco recebeu o terreno ao lado, edificando ali sua nova agência. O edifício hoje tem uso institucional, abrigando a Biblioteca Municipal Olavo Bilac. As esquadrias estão distribuídas em ritmo e alinhadas, com elementos aplicados que emolduram as aberturas e também servem de ornamentação.



Biblioteca Pública Municipal



Prédio da Loteria Göebel

A edificação é de 1946, mesmo período da construção da Prefeitura Municipal. Sua construção foi incentivada pelo prefeito da época, possuindo como idealizador Lino Schu. Na parte inferior, havia salas comerciais e, na parte superior, havia a moradia do proprietário. A revenda de automóveis da marca Aero Willys inaugurou o prédio, seguida pelo Banco Meridional São Paulo, Lojas Incosul, Livraria e Bazar Huff. Atualmente, a edificação é exclusivamente comercial, dividida em diferentes salas. Há uma série de placas e letreiros que ocultam a fachada completamente.



Prédio da Loteria Göebel

Fonte das imagens: Museu Municipal de Santa Rosa



Praça da Bandeira

A Praça da Bandeira ganha importância com o deslocamento do centro da cidade da região da Cidade Baixa para Cidade Alta. Recebeu, durante muitos anos, eventos e desfiles cívicos importantes para o contexto local, justamente por estar localizada em frente à Prefeitura Municipal. Durante esse período, a praça tinha uma marca própria: os arbustos e árvores eram belos exemplares da arte da topiaria. A praça ainda é ponto central e de referência na cidade, sendo hoje um local de passagem e deslocamento cotidiano. Na foto ao lado, é possível ver a praça após a famosa nevasca de agosto de 1965.



Neve na Praça da Bandeira em 1965



Hotel Avenida

A primeira sede do Hotel Avenida foi construída na década de 1930 na Praça da Independência e, posteriormente, na década de 1940, o hotel se instalou na Praça da Bandeira. Na época, era reconhecido por ser um hotel moderno e confortável, com boa infraestrutura, amplos quartos arejados e bem iluminados, cozinha e uma central de telefone própria. Na foto ao lado, a edificação do Hotel Avenida está à esquerda na imagem, em uma Avenida Rio Branco ainda pouco edificada.



Vista da Praça da Bandeira e ao fundo o Hotel Avenida



Edifício Engel

Edificação que marca uma das esquinas da Avenida Rio Branco com a rua Almirante Cabral, a edificação apresenta acabamentos arredondados e linhas geométricas características do estilo Art Déco. Seu acesso é bem demarcado, evidenciando sua posição na paisagem. Hoje, há uma série de placas e letreiros publicitários que descaracterizam a edificação, ocultando principalmente a sacada que, na imagem, é um elemento marcante.



Edifício Engel



Edifício Lithon Lanes Pilau

A edificação foi construída em três etapas. A primeira inicialmente abrigava um supermercado. Em 1952, foi construído o 2º pavimento com finalidade comercial. Já o terceiro pavimento foi construído cinco anos mais tarde, em 1957. O térreo apresenta uma característica diferenciada para a época, com pilares arredondados e uma circulação frontal acontecendo junto à edificação. Sua característica mais expressiva é o nome do edifício, que ocupa a parcela superior de uma das fachadas e é perceptível de vários ângulos.



Edifício Lithon Lanes Pilau



Praça 10 de Agosto

A Praça 10 de Agosto está em um ponto onde a estrada de ferro teve importância essencial. A intervenção, realizada em uma parcela da área antes contemplada pelas instalações da estação férrea e seu pátio de manobras, foi inaugurada em setembro de 1978 e localiza-se na porção inferior da imagem ao lado, nas proximidades da Travessa Butantã.



Vista aérea da Praça 10 de Agosto



Museu Municipal de Santa Rosa - Antiga Estação Férrea

A construção da estação ferroviária no centro de Santa Rosa, em 1940, marca o final do "Ramal de Ouro", nome dado ao ramal de Santo Ângelo, conectado à linha Marcelino Ramos - Santa Maria. A construção da ferrovia esteve a cargo da firma Dahne & Conceição Cia e a direção dos trabalhos, sob a chefia do engenheiro Vasco de Mello Feijó. A nova estação gerou o desenvolvimento no entorno, principalmente em relação ao comércio. Com a desativação dos serviços ferroviários em 2000, a área foi destinada para usos públicos, integrados à Praça 10 de Agosto.



Museu Municipal de Santa Rosa - Antiga Estação Férrea

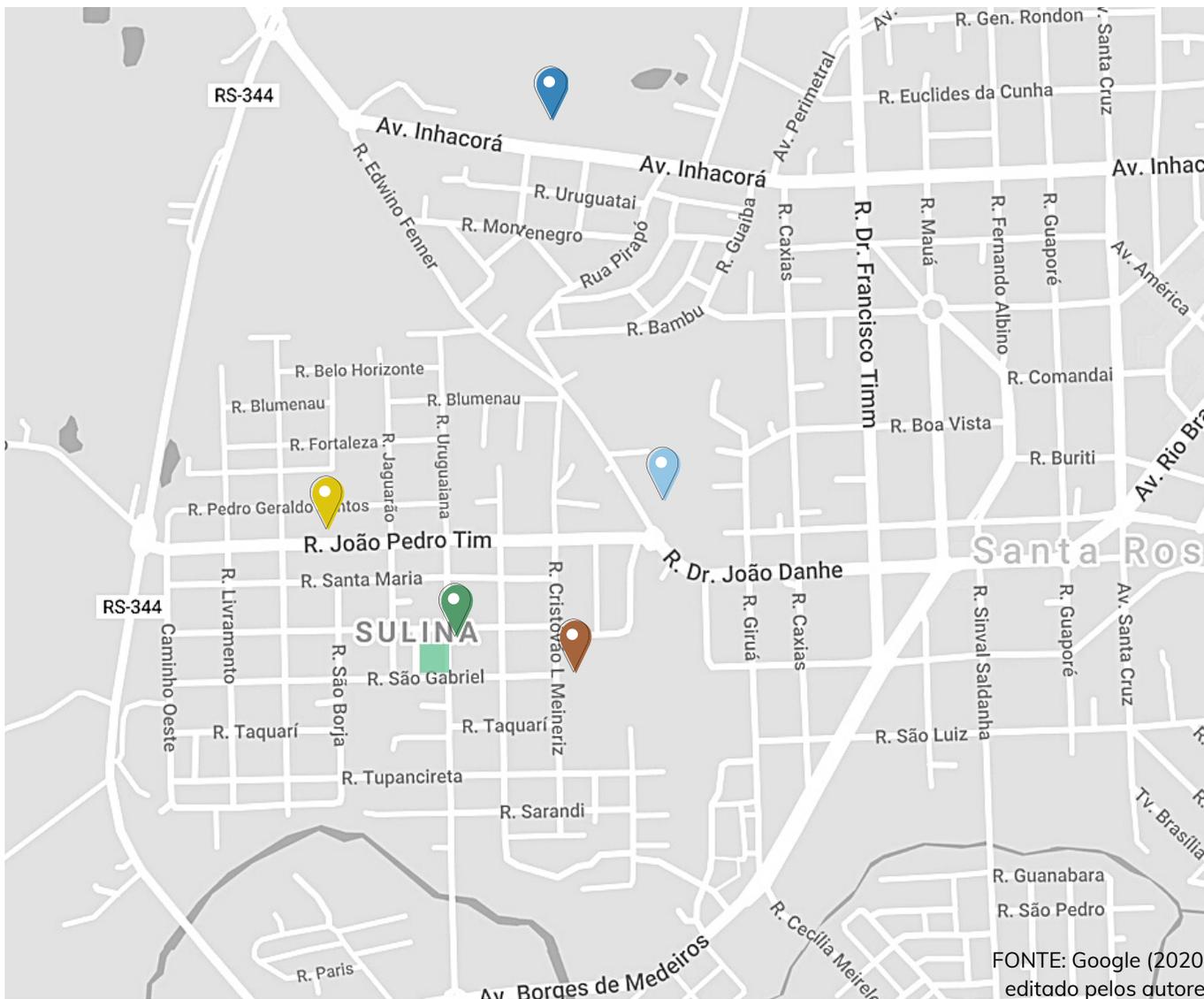
BAIRROS TIMBAÚVA E SULINA

Nada melhor do que conhecer na prática nossa cidade, não é mesmo? Esse mapa busca proporcionar a oportunidade de realizar um roteiro autoguiado, explorando a cidade, suas memórias, histórias e edificações. O roteiro propõe paradas em alguns pontos no Timbaúva e na Sulina, todos sinalizados no mapa abaixo. Além disso, há uma breve explicação sobre a edificação, além de registros fotográficos que nos mostram possíveis intervenções como também as transformações da paisagem do seu entorno.

+10 Idade recomendada



1 hora e 30 minutos



Frigorífico Alibem



Indústria Curtume Fenner



Sesi



Comunidade Católica

Praça Schmidt Germano



Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima

FONTE: Google (2020)
editado pelos autores

SOBRE O BAIRRO

Na década de 1930, a maioria das casas da Colônia Santa Rosa se localizavam desde a Praça da Independência até os rios Pessegueiro e Pessegueirinho. Por conta do isolamento gerado pelos rios, bairros como Planalto e Sulina, por exemplo, passaram a ser formados anos mais tarde. O Bairro Sulina tem sua origem no loteamento criado por Germano Schmidt na década de 1950 e, com o surgimento de novos loteamentos no entorno, a região ganhou a configuração atual. Ele está localizado próximo ao encontro dos rios Pessegueiro e Pessegueirinho. O local passou a se expandir, motivado pela chegada de novos imigrantes, pelo êxodo rural e pelo preço dos terrenos, mais acessíveis quando comparados aos localizados em áreas já consolidadas na época. Outro elemento atrator para a região foi a instalação do Frigorífico Santarrosense S.A., na década de 1950.



Frigorífico Alibem

Originalmente, chamado Frigorífico Santarrosense S.A. (Frigorosa), já foi chamado de Prenda e hoje é reconhecido como Alibem. Criado pelo empresário Pedro Carpenedo, teve seu primeiro abate em 12 de outubro de 1957. Na época, localizava-se em um terreno nos arredores da cidade, mas com a grande expansão econômica e a geração de empregos, houve um grande crescimento urbano no entorno. Hoje, o frigorífico localiza-se no bairro Timbaúva.



Indústria Curtume Fenner

Criada em 1920 pelo empresário Edwino Fenner, era uma pequena selaria artesanal e familiar. Com o crescimento, em 1936, foi transferida para uma área no bairro Sulina, onde atualmente existe uma empresa de serigrafia. Inicialmente, a empresa produzia calçados e, com a ampliação dos negócios, passou também a curtir o couro e vendê-lo como matéria-prima base para o Vale dos Sinos.



Vista aérea a partir da Sulina (na porção inferior, é a possível localização do antigo Cortume Fenner)



SESI/SENAI Santa Rosa/RS

A inauguração do complexo do Serviço Social da Indústria e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SESI/SENAI) no bairro Sulina foi no ano de 1977. Cabe destacar uma série de lideranças locais envolvidas nesta iniciativa, tais como Antenor Grisottti, Albino Eglô Neves e Anacleto Luis Giovelli. As entidades ofertam cursos profissionalizantes, lazer e assistência social aos trabalhadores da indústria.



SESI - Santa Rosa/RS



Comunidade Católica - Praça Germano Schmidt

A Comunidade Católica Nossa Senhora de Fátima foi fundada em 1967, e a Capela, localizada na Rua Santa Vitória, foi construída em 1969. A praça, importante para o vida social do bairro, presta uma homenagem ao primeiro loteador da região.



Praça Germano Schmidt



Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima

Criada em 1959, inicialmente localizava-se próxima à atual sede da Associação de Moradores do Bairro Sulina. No entanto, com a crescente demanda, uma nova escola foi construída, localizada na Rua João Pedro Timm.

Indústria de Implementos Agrícolas Tamanduá

A empresa foi instalada no Bairro Sulina em 1975 por Henrique Arend Sobrinho. Localizava-se na Rua Cristóvão Leopoldo Meinertz e, na época, colaborou com o desenvolvimento econômico e social do bairro, atraindo novos moradores. Produzia especialmente arados subsoladores (pé de pato) e arados de disco (grádeas/gradeadores). As atividades foram encerradas no ano de 1999, após a morte do seu fundador.



Mercado público na Praça Germano Schmidt

SOBRE O BAIRRO



Esquina Cruzeiro, aprox. 1937



Edificação da antiga Estação Férrea de Cruzeiro



Estação Férrea do Cruzeiro

A operação da linha férrea em Santa Rosa teve início com a inauguração da Estação Ferroviária Esquina, ocorrida em 10 de julho de 1937, sendo a ferrovia interligada ao ramal de Santo Ângelo. A Estação foi instalada na região hoje pertencente ao atual Bairro Cruzeiro. A partir disso, ocorreu um grande desenvolvimento da localidade, visto que toda a produção rural do município era escoada através da ferrovia.



Moinho Menuci

O Moinho de trigo foi construído na Avenida Flores da Cunha em 1939 e tinha como proprietário Ângelo Menuci. Ele foi criado com a finalidade de que a própria família trabalhasse lá, moendo o próprio trigo para que tivessem farinha e, por volta de 1955, um edifício anexo de dois pavimentos foi construído para dar abrigo a um engenho de arroz. O moinho acabou sendo desativado em 1972 e, em 1994, encerraram as atividades do engenho de arroz. Ao longo do tempo, nota-se uma edificação já consolidada no Bairro Cruzeiro, estando lá presente desde o início do processo de expansão do bairro.



Moinho Menuci



Cine Sideral

Inicialmente, Agostinho Jacintho Frainer, pioneiro na trajetória dos cinemas em Santa Rosa, passava os filmes no Clube Operário, que emprestava sua sede nas noites de domingos. Finalmente, no ano de 1962, o Bairro Cruzeiro recebeu seu primeiro cinema com sede própria, o Cine Sideral. Na época da inauguração, o cinema era um dos mais modernos da região, atraindo grande público em sessões lotadas, tornando-se um importante fator no desenvolvimento cultural do bairro.



Edificação do Antigo Cine Sideral



Escola Estadual Coronel Bráulio Oliveira

No dia 12 de julho de 1937 foi instalada a Aula Estadual de Cruzeiro. Conforme documentos da época, contava com 80 alunos matriculados inicialmente. Após quase dois anos, em 1939, a escola foi criada oficialmente, sendo chamada Grupo Escolar de Cruzeiro. Em 1966, a escola recebeu o nome de Bráulio de Oliveira, visto que, naquela época, o coronel, proprietário das terras da região, doou ao Estado o terreno onde até hoje ela está instalada. Desde então, a escola demonstra sua importância como equipamento do bairro.



Primeira sede do Grupo Escolar Crruzeiro

Fonte das imagens: Museu Municipal de Santa Rosa



Igreja de Confissão Luterana



Ginásio de Esportes Pedro Deon, 2021*



Sede Clube Sete de Setembro, aprox. 1937

Igreja de Confissão Luterana e Escola Osvaldo Cruz

A Comunidade Evangélica de Cruzeiro foi criada para diminuir distâncias e centralizar o trabalho eclesiástico no bairro, sendo fundada em 1949, com 14 membros. Em 15 de novembro de 1953, foi construído o primeiro templo. Com o passar dos anos, ele passou por várias reformas, que deram ao edifício algumas características inspiradas no estilo gótico, como os arcos ogivais, a rosácea e os vitrais. Os fundadores também criaram a Escola Evangélica Osvaldo Cruz, inaugurada em 30 de outubro de 1955. Localizada ao lado da igreja, atualmente essa edificação é moradia e tem uso paroquial.



Ginásio de Esportes Pedro Deon

Localizado na Praça Pedro Schwerz, o Ginásio de Esportes Pedro Deon sempre foi utilizado pela comunidade, fazendo parte da memória e da vivência de grande parte da população local. O Ginásio homenageia uma pessoa muito atuante e participativa na comunidade: Pedro Deon foi um morador e comerciante que, por inúmeras vezes, foi presidente do Clube 7 de Setembro, do Clube Operário e de clubes de futebol. Também foi um dos fundadores do CTG Sepé Tiaraju e do LIONS Clube Cruzeiro.



Clube Sete de Setembro

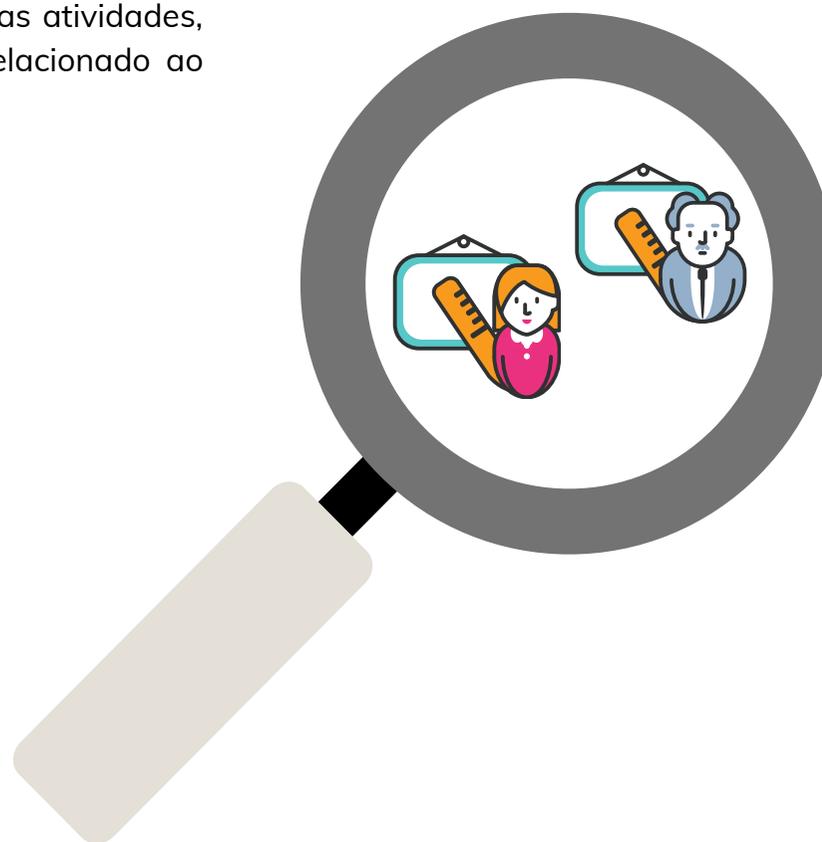
A Associação Clube Sete de Setembro foi fundada em 7 de setembro de 1939 e instalada oficialmente em 15 de novembro do mesmo ano. A primeira sede social era toda em madeira, localizada na antiga Esquina Coronel Bráulio Oliveira. No local, foram realizados diversos eventos sociais ao longo do tempo como bailes, festas de carnaval, reuniões, entre outros. Atualmente, localiza-se ao lado da Praça Pedro Schwerz, sendo um ponto de grande destaque na história do bairro Cruzeiro.



MATERIAL DO PROFESSOR

O material a seguir é destinado aos professores ou a quem coordenará as atividades do e-book. Esse material tem a finalidade de explicar e orientar questionamentos e atividades que podem ser relacionadas com o tema em pauta. O ícone do professor, presente nas atividades, significa que essa atividade está dentro do material relacionado ao coordenador da atividade.

ESSE MATERIAL
CONTÉM AS RESPOSTAS



INSTRUÇÕES

Nesta atividade, você deve encontrar e demarcar 8 palavras que se relacionam ao Patrimônio Imaterial.

Após encontrá-las, você pode pesquisar e buscar exemplos sobre esse tipo de bem cultural. Outra dica é conversar sobre eles com sua família e amigos, refletindo sobre a importância do Patrimônio Imaterial e o que ele significa para você.

PALAVRAS ENCONTRADAS:

História, Memória, Cultura, Receita, Festa, Dança, Culinária, Arte.

+7 Idade recomendada

30 minutos

M	I	C	D	R	F	Y	N	E	N	E	O	C	R	T	E	O	E	I	C	U	L	T	U	R	A
I	R	A	C	S	E	O	I	C	L	A	T	I	I	R	T	C	A	N	E	O	D	P	L	B	D
M	B	P	U	O	E	H	I	H	H	I	E	A	S	E	H	I	E	L	D	T	T	P	M	M	D
N	F	N	L	O	N	G	L	O	E	C	A	A	F	C	S	O	F	E	O	V	E	A	H	E	C
H	W	U	I	E	D	D	N	G	T	E	R	B	H	E	N	W	B	A	O	S	Y	M	D	M	A
F	H	P	N	S	T	N	D	I	L	N	N	E	B	I	S	E	W	A	A	E	H	F	S	Ó	G
S	C	S	Á	Y	C	A	R	T	E	C	T	T	A	T	M	T	I	N	V	T	T	I	A	R	L
T	E	A	R	L	N	D	U	R	U	N	A	G	D	A	S	S	A	H	W	D	W	W	H	I	E
I	N	A	I	Ç	I	S	E	L	T	N	E	A	A	W	W	S	E	U	H	U	E	Y	L	A	I
H	C	T	A	U	T	E	T	Y	H	W	N	L	W	T	A	O	N	O	E	D	G	E	L	F	E
H	O	N	B	T	E	U	M	A	T	S	E	O	O	I	H	S	S	O	T	A	G	E	H	N	G
H	I	S	T	Ó	R	I	A	L	V	A	L	C	E	B	T	E	T	E	L	E	G	F	R	I	K

QUEM ACHAR PRIMEIRO GANHA

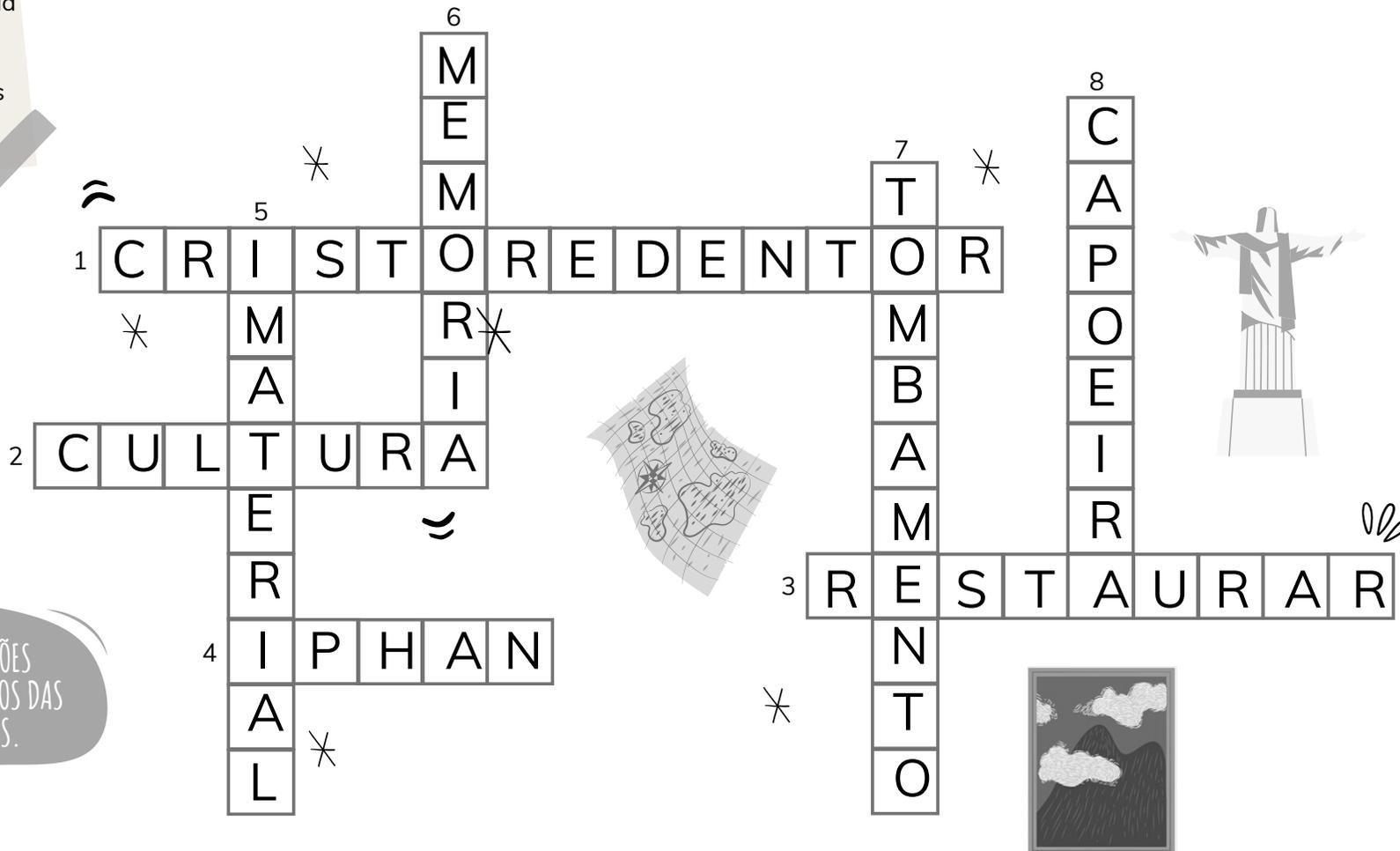


As respostas podem servir de subsídio para indagações e comentários sobre o que é essa forma de salvaguarda, qual a importância dessa dança para a população, entre outras.

+10 Idade recomendada

 30 minutos





The crossword puzzle grid contains the following words:

- Horizontal 1:** CRISTO REDENTOR
- Horizontal 2:** CULTURA
- Horizontal 3:** RESTAURAR
- Vertical 4:** ALIPHAN
- Vertical 5:** MAMBAMBA
- Vertical 6:** MEMÓRIA
- Vertical 7:** TOMBAMENTO
- Vertical 8:** CAPoeira

Illustrations include a map of Brazil, the Christ the Redeemer statue, and a landscape with mountains and clouds.

RESPONDA ÀS QUESTÕES PREENCHENDO OS ESPAÇOS DAS PALAVRAS CRUZADAS.



HORIZONTAL

- 1 - Patrimônio Material tombado em esfera nacional em 2008.
- 2 - Forma de manifestar conhecimento, crenças, arte, lei, costumes e todos os outros hábitos e capacidades adquiridos pelo homem como membro de uma sociedade.
- 3 - Forma de intervenção e preservação de um bem móvel e/ou imóvel.
- 4 - Sigla do órgão que é responsável pela preservação e divulgação do patrimônio material e imaterial do país.

VERTICAL

- 5 - Derivação de Patrimônio Cultural.
- 6 - Conservar e lembrar estados de consciência passados e tudo quanto se ache associado aos mesmos.
- 7 - Forma de salvaguarda de um bem patrimonial.
- 8 - Exemplo de Patrimônio Imaterial no qual se mistura arte marcial, esporte, cultura popular, dança e música.

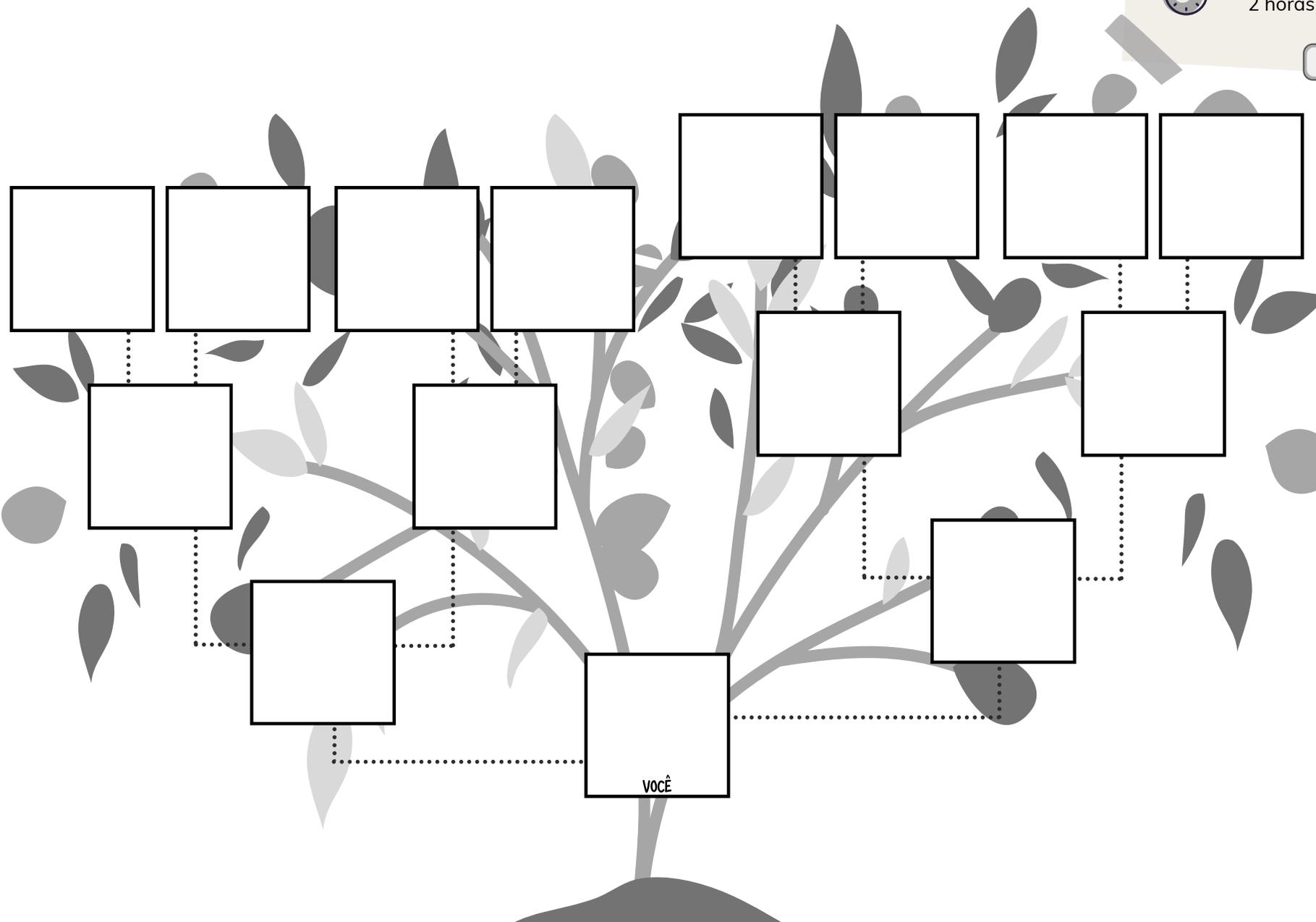
INSTRUÇÕES

A atividade busca identificar as relações pessoais que cada aluno possui com a história dos seus antepassados. Particularidades sobre a migração, origens e atributos particulares de cada família podem se tornar reflexões para discussões sobre a atividade. A individualidade da composição familiar deve ser ressaltada, podendo assim existir mudanças na configuração da atividade.

+10 Idade recomendada



2 horas



INSTRUÇÕES

O desafio aqui é identificar algumas edificações e paisagens importantes no contexto do patrimônio e do desenvolvimento urbano de Santa Rosa/RS. Para isso, leia as descrições abaixo e identifique as edificações, numerando-as de acordo com as informações correspondentes. As datas em destaque correspondem ao ano em que a fotografia foi feita. Todas as imagens são do acervo do Museu Municipal de Santa Rosa: registros incríveis, não?



1922

Criada em 1915 na Colônia de Santa Rosa, a Comissão de Terras era responsável pelas estradas de ferro, pontes, demarcação de terras, criação de escolas e tudo mais que era necessário para o pleno desenvolvimento da Colônia.



1946

Sua construção foi no ano de 1943, abrigando a residência e a farmácia de Leopoldo Meurer. Farmacêutico, ele atuava como anestesista e auxiliar do Dr. Russo. Em sua farmácia, muitos dos remédios eram feitos à base de ervas medicinais.



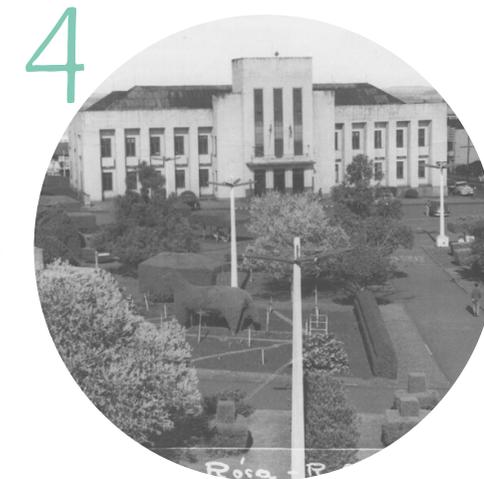
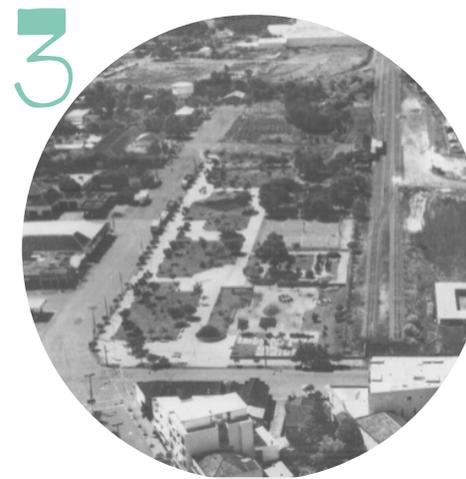
1948

O prédio foi erguido no ano de 1948, abrigando, durante muitas décadas, o Cine Odeon, popular ponto de encontro na cidade. Exibia grandes sucessos do cinema e proporcionava momentos de lazer.



1965-1970

Aqui, podemos ver Santa Rosa de cima! Esta é uma imagem que nos mostra uma vista aérea do centro da cidade, com os fundos da antiga Prefeitura Municipal em destaque.





1967

Na gestão de Pautilho Palhares (1938-1944), a edificação foi planejada e iniciada, sendo inaugurada em 18 de maio de 1946. Em torno dela, foram construídas muitas outras edificações, proporcionando o desenvolvimento do centro urbano de Santa Rosa.



1975

A edificação foi construída em duas etapas: o térreo, em 1944, e o segundo pavimento, em 1948. Ela abrigou o Banrisul até 1972 e, posteriormente, sediou a Secretaria de Educação e a Câmara Municipal de Vereadores. Atualmente, é a sede da Biblioteca Pública Municipal Olavo Bilac.



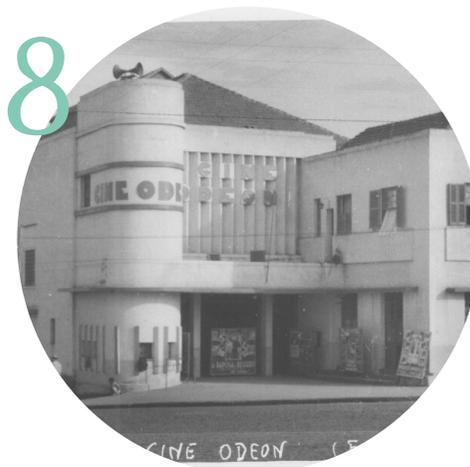
1993

A estrada de ferro chegou em Santa Rosa em 1937, com a inauguração da Estação Ferroviária Esquina, no bairro Cruzeiro. Completando o "Ramal de Ouro", em 1940, foi inaugurada a estação no centro da cidade, onde hoje está o Museu Municipal de Santa Rosa.



1995

Localizada no centro da cidade, esta área hoje abriga quadras, espaços de lazer, o Mercado Público de Santa Rosa e o Museu Municipal, além de já ter sediado o pátio de manobras e outras áreas técnicas ligadas à estação férrea.



INSTRUÇÕES

Primeiramente leia com atenção a descrição dos estilos arquitetônicos na página seguinte. Após, recorte os carimbos abaixo e identifique as edificações nas páginas posteriores com seu respectivo estilo arquitetônico, destacando as características do estilo presentes na edificação em questão.

+12 Idade recomendada



30 minutos



ARQUITETURA ART DÉCO:



Edifício Engel

ARQUITETURA ECLÉTICA:



Clube Concórdia

ARQUITETURA MODERNA:



SER Cisne



Edifício Lavarda



Cine Odeon



ACISAP

QUEM SÃO OS AUTORES?



Felipe Jardel Mohler é acadêmico e Vanessa Eduarda Gertz e Vitor Matheus Haab são egressos do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo do Instituto Federal Farroupilha - Campus Santa Rosa/RS.



Ao longo de 2020, através de reuniões online, troca de e-mails e mensagens, construímos este material de forma remota. Somos um grupo enxuto, porém dedicado! Conheça um pouco mais nossa equipe e, caso queira fazer contato conosco, mande um e-mail para manuela.ilha@iffar.edu.br



Manuela Ilha Silva é arquiteta e urbanista, jornalista e professora no Instituto Federal Farroupilha - Campus Santa Rosa/RS. Coordena o projeto "Santa Rosa e suas Paisagens Culturais: Conhecer para Valorizar o Patrimônio Cultural Local". É Mestre em Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Doutoranda em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMADIO, José; KEFFEL, Ed. Um ponto no Mapa. *Revista Do Globo*. s/n. 1947. Porto Alegre: Livraria do Globo S.A, jan. 1947.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em 09/12/2020.

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS. *Fichas de Inventários*. Santa Rosa, 2013.

CHRISTENSEN, Teresa Neumann de Sousa. *Santa Rosa: Histórias e Memórias*. Porto Alegre: Palotti, 2008.

KERBER, Rodrigo F. Digitalização do arquivo de projeto da construtora Medaglia e o levantamento da arquitetura dos anos trinta e quarenta no interior do Rio Grande do Sul. *In: SEMINÁRIO DOCOMOMO BRASIL, 9.*, 2011, Brasília, DF. Anais (online). Disponível em <https://docomomo.org.br/wp-content/uploads/2016/01/016_M02_OR-DigitalizacaoDoArquivoDeProjetoDaConstrutoraMedaglia-ART_rodrigo_kerber.pdf>. Acesso em 10/12/2020.

PEDROSO, Maria Inez Flores (org.). *Bairro Cruzeiro: um povo que acredita na comunidade*. Santa Rosa: Comissão de Cultura, 2005. (Registro histórico de Santa Rosa, v. 1).

_____, Maria Inez Flores (org.). *Registro Histórico do Bairro Cruzeiro*. Santa Rosa: Comissão de Cultura, 2007. (Registro histórico de Santa Rosa, v. 3).

PREISSLER, Camila. *Identificação de bens edificados considerados Patrimônio Cultural: o caso do município de Santa Rosa*. 2010. 112 f. Dissertação (Mestrado) – Pós-Graduação Profissionalizante em Patrimônio Cultural, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2010.

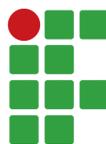
REBELLATO, Bruna Teixeira. *Coworking Menuci*. 2019. 106 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) – Instituto Federal Farroupilha, Santa Rosa, 2019.

ROCHE, Jean. *A Colonização Alemã e o Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Globo, 1969.

RODRIGUES, Débora (org.). *Sulina: olhares que fazem história*. Santa Rosa: Café Pequeno, 2016.

Entendemos que patrimônio é algo coletivo, construído cotidianamente e de forma conjunta: algo em constante transformação, ganhando novos sentidos e significados a partir da interação com a comunidade. Através desta cartilha, buscamos proporcionar um ponto de partida para novas relações entre a cidade e seu patrimônio cultural.

Queremos estimular vivências entre a comunidade santa-rosense e seus bens culturais, fomentando novas leituras sobre a história, a memória e a arquitetura locais. Aproveite esse material como suporte para suas atividades didáticas e estimule seus alunos a conhecer, compreender e valorizar o patrimônio cultural de Santa Rosa/RS.



**INSTITUTO
FEDERAL**
Farroupilha

